

"Preparem-se para a vinda do noivo"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *"Vem, e Segue-Me"* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que sua preparação para a lição semanal *do* curso *"Vem, e Segue-Me"* é insuficiente? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *"Vem, e Segue*-Me" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade — junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

O que D&C 133-134 ensina sobre deixar Babilônia, honrar a lei e se preparar para o retorno do Senhor? O irmão Alvin Johnson examina a reunião de Israel nos últimos dias, os fundamentos inspirados da América e como construir Sião agora.

Parte 2:

O irmão Alvin Jackson revela imagens vívidas da Segunda Vinda e o poder do convênio na Seção 133, depois mostra como a Seção 134 defende o governo constitucional e a liberdade religiosa em meio à perseguição e chama os discípulos a um envolvimento cívico corajoso e informado.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 Parte 1 - Irmão Alvin Jackson
- 02:31 Teaser do episódio
- 04:24 Biografia de Alvin Jackson
- 07:41 *Manual "Vem, e Segue-Me"*
- 09:09 Abertura da Seção 133
- 12:12 De repente vs. rapidamente
- 14:35 A importância de se reunir
- 18:29 Assembleias solenes
- 20:30 Metáfora do noivo
- 23:16 Desista daquela casa de verão
- 26:28 O chamado ao arrependimento
- 29:12 Estabelecer Sião em casa, na ala e na estaca
- 32:31 Informações sobre Morôni
- 35:08 Preparando o caminho diante de um rei
- 39:36 O que significa 144.000?
- 42:04 Você decide de que lado está
- 45:46 Sião e Jerusalém
- 48:23 Liberdade e arbítrio
- 51:57 "Um documento inspirador"
- 54:14 As atividades do Senhor nunca são viciantes
- 57:07 O Mar Vermelho, parte II
- 1:00:49 Satanás governa por meio da divisão
- 1:04:05 Estamos todos no mesmo time
- 1:06:32 Tribos perdidas
- 1:10:07 Fim da Parte 1 - Irmão Alvin Jackson

Parte 2 -

- 00:00 Parte 2 - Irmão Alvin Jackson
- 02:55 Como fazer vinho
- 04:13 As dez principais escrituras
- 06:19 Faça as malas
- 08:38 Abertura de sepulturas
- 11:19 Deus usa o improvável
- 13:56 Crescendo na Igreja Batista
- 15:56 A apresentação de Doutrina e Convênios
- 19:52 Princípio da proteção dos inocentes
- 23:39 O rei Noé era um "cara mau"
- 27:19 Lista das maiores bênçãos e advertências do irmão Jackson
- 30:38 *A Constituição* como precursora

- 33:55 “Quase todos os homens…”
- 35:54 Artigo de W.W. Phelps
- 37:31 Como os santos devem interagir com seu governo?
- 42:34 O caráter dos pais fundadores
- 45:18 Conselhos para os pais
- 47:31 Não podemos mais ser sutis
- 52:04 Como honrar o sacrifício
- 53:49 O irmão Jackson presta seu testemunho de Jesus Cristo
- 58:49 Fim da Parte 2 — Irmão Alvin Jackson

Referências:

“Festival da Liberdade da América". Festival da Liberdade da América em Provo. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://www.freedomfestival.org/.

Barron, John. “Amazon.Com: Mig Pilot: The Final Escape of Lieutenant Belenko.” Amazon. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://www.amazon.com/Mig-Pilot-Escape-Lieutenant-Belenko/dp/0070038503 .

“Soldados negros nas Forças Armadas dos EUA durante a Guerra Civil”. Administração Nacional de Arquivos e Registros. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://www.archives.gov/education/lessons/blacks-civil-war?utm .

Bytheway, John. “Quando os tempos são difíceis, cinco passagens das escrituras que ajudarão você a superar quase tudo.” BYTHEWAY, JOHN | Deseret Book. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://www.deseretbook.com/product/4906378.html?srsltid=AfmBOorR3NglACIojrRLT7CcIIWDINHz26jPvV1_hj80Q4LrWoePwe-M.

Christensen, Danielle. “Como a aparência da estátua do Anjo Morôni mudou ao longo dos anos.” LDS Living, 3 de agosto de 2020. https://www.ldsliving.com/how-the-angel-moroni-statue-has-changed-in-appearance-over-the-years/s/93193 .

“O Congresso submete as primeiras emendas constitucionais aos estados.” Senado dos EUA: O Congresso submete as primeiras emendas constitucionais aos estados, 7 de agosto de 2023. https://www.senate.gov/about/origins-foundations/senate-and-constitution/congress-submits-first-amendments-to-states.htm .

“Doutrina e Convênios 133–134”. Manual Vem, e Segue-Me — 17 a 23 de novembro: “Preparai-vos para a vinda do noivo”, 1º de janeiro de 2025. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/47-doctrine-and-covenants-133-134?

Draper, Richard D. “O Testemunho Apocalíptico do Messias”. O Testemunho Apocalíptico do Messias | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-new-testament/apocalyptic-witness-messiah .

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Venham para Sião”. Conferência Geral de Outubro de 2008 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2008. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/10/come-to-zion?

Élder Dallin H. Oaks. “Transcrição do discurso do Élder Dallin H. Oaks sobre liberdade religiosa.” newsroom.churchofjesuschrist.org, 13 de outubro de 2009. https://newsroom.churchofjesuschrist.org/article/oaks-religious-freedom .

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Reveste-te da tua força, ó Sião”. Conferência Geral de outubro de 2022 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2022. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/10/46bednar?

Élder Gary E. Stevenson, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Responsabilidades divinamente designadas, bênçãos celestiais”. Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 14 de agosto de 2025. https://speeches.byu.edu/talks/gary-e-stevenson/divinely-appointed-responsibilities-heavenly-blessings/ .

Élder Kazuhiko Yamashita, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Quando receber sua bênção patriarcal”. Conferência Geral de abril de 2023 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2023. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/44yamashita?

Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Uma Maravilhosa Enxurrada de Luz’”. Discursos da BYU, Universidade Brigham Young, 31 de janeiro de 2024. https://speeches.byu.edu/talks/neal-a-maxwell/a-wonderful-flood-of-light/ .

Élder Ronald A. Rasband, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Cumprindo Nossas Promessas e Convênios”. Conferência Geral de Outubro de 2019 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2019. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/10/29rasband?

“Estudos de Geologia”. Universidade Brigham Young. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://geology.byu.edu/0000017c-f2fd-dd9b-a7ff-f2ff80950001/volume-44-rigby-hanger-pdf .

“George Mason, o homem.” George Mason, o homem | Faculdade de Direito Antonin Scalia. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://www.law.gmu.edu/about/mason_man .

Harper, Stephen C. “Doutrina e Convênios 134: Contextos de Doutrina e Convênios.” Estudos da BYU. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://byustudies.byu.edu/online-book/doctrine-and-covenants-contexts/1355 .

Hatch, Trevan G. e Eric D. Huntsman. “Domingo de Ramos: O Verdadeiro Rei Chega a Jerusalém”. Domingo de Ramos | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://rsc.byu.edu/greater-love-hath-no-man/palm-sunday .

Holland, Jeffrey R. “A Terra Prometida”. Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de junho de 1976. https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1976/06/a-promised-land?

Hyde, Orson. “A Obra da Reforma — O Exército dos Estados Unidos — Os Trabalhos dos Missionários ‘Mórmons’ — Os Julgamentos de Deus, Etc.” Orson Hyde: A Obra da Reforma, Etc (Jornal de Discursos). Acessado em 11 de novembro de 2025. https://journalofdiscourses.com/6/2#:~:text=O%20grande%20objetivo%20é,Amém.

“John Adams sobre como o poder absoluto intoxica aqueles que o exercem (1814).” Biblioteca Online da Liberdade. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://oll.libertyfund.org/quotes/john-adams-on-how-absolute-power-intoxicates-those-who-excercise-that-power-1814.

King, Martin Luther. “Leia o discurso ‘Eu tenho um sonho’ de Martin Luther King Jr.” NPR, 16 de janeiro de 2023. https://www.npr.org/2010/01/18/122701268/i-have-a-dream-speech-in-its-entirety .

Lewis, C. S. “O problema da dor”. Capítulo 8. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://www.amazon.com/Problem-Pain-C-S-Lewis/dp/0060652969 .

Matthews, Robert J. “A restauração de todas as coisas: o que diz Doutrina e Convênios”. A restauração de todas as coisas | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-doctrine-covenants/restoration-all-things-0.

McConkie, Bruce R. “O Messias Milenar: A Segunda Vinda do Filho do Homem”. Amazon: O Messias Milenar: A Segunda Vinda do Filho do Homem, p. 383. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://www.amazon.com/Millennial-Messiah-Second-Coming-Son/dp/0875794076 .

Millet, Robert L. “A Segunda Vinda de Cristo”. A Segunda Vinda de Cristo | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-doctrine-covenants/second-coming-christ-0 .

Millet, Robert L. “Em que acreditamos”. Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 26 de setembro de 2024. https://speeches.byu.edu/talks/robert-l-millet/believe-4/ .

“A União Mais Perfeita”. Arquivo Acadêmico da BYU. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://scholarsarchive.byu.edu/streaming/2/ .

Presidente Russell M. Nelson e irmã Wendy W. Nelson. “Esperança de Israel”. Página inicial — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de junho de 2018.

https://www.churchofjesuschrist.org/study/broadcasts/worldwide-devotional-for-young-adults/2018/06/hope-of-israel?

Presidente Russell M. Nelson, presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Precisa-se de pacificadores”. Conferência Geral de abril de 2023 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2023. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2023/04/47nelson?

Presidente Russell M. Nelson Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “O Convênio Eterno”. Conferência Geral, outubro de 2022 — Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?

Presidente Russell M. Nelson, presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “O Senhor Jesus Cristo voltará.” Conferência Geral de outubro de 2024 — Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 6 de outubro de 2024. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/10/57nelson?

Skinner, Andrew C. e K. Kelly Ogden. “Versículo por versículo: O Velho Testamento, Volume 1.” Amazon: K. Kelly Ogden, Andrew C. Skinner. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://www.amazon.com/Verse-Old-Testament-1/dp/1609075919 .

“Thomas Jefferson Center for Constitutional Studies.” Blogger. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://www.blogger.com/profile/12175150851078975963 .

Welch, John W. “Simbolismo na parábola dos dois filhos, um disposto e outro relutante, em Mateus 21.” Simbolismo na parábola dos dois filhos, um disposto e outro relutante, em Mateus 21 | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 11 de novembro de 2025. https://rsc.byu.edu/let-us-reason-together/symbolism-parable-willing-unwilling-two-sons-matthew-21.

Informações biográficas:



Alvin Jackson é presidente da Dowdle Studios e da Land that I Love, uma subsidiária sem fins lucrativos da Dowdle Studios, que se dedica a criar consciência, entusiasmo e compreensão sobre a verdadeira história dos Estados Unidos. Al começou sua carreira em Washington, DC, na área de relações governamentais. Após 16 anos, ele e sua família se mudaram para Utah, onde atuou no Senado Estadual de Utah. Al é bacharel em administração de empresas de aviação pela Embry-Riddle University e possui MBA pela Johns Hopkins University. Ele atua no conselho do Woodson Center e também na equipe de liderança do Thomas Jefferson Center for Constitutional Studies. Al e Juleen têm sete filhos.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o "uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.
Nenhum direito autoral é reivindicado.
O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.
Isso se enquadra nas diretrizes de "uso justo":www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas aos líderes, políticas ou práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	A seguir neste episódio do followHIM.
Irmão Alvin Jackson:	00:00:04	Antes de me filiar à igreja em 1994, eu achava que a fundação deste país não tinha sido para nós. Eu costumava pensar: por que eu deveria comemorar a independência do país se meus antepassados estavam em cativeiro quando ele foi fundado? Então, quando me filiei à igreja, meus olhos se abriram. Ao ler Doutrina e Convênios 98 e a Seção 101, onde o Senhor destaca especificamente que ele levantou esses sábios para um propósito específico e que nossos documentos fundadores são inspirados.
Hank Smith:	00:00:41	Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador John Bytheway, uma fonte de água viva em terra árida. John, esse é você.
John Bytheway:	00:00:57	Nunca me chamaram assim.
Hank Smith:	00:00:59	Tenho certeza de que muitos de nossos ouvintes já se sentaram em seus carros ou colocaram seus filhos no carro e ouviram uma palestra de John Bytheway, e eu descreveria assim: água viva em solo árido. Ei, John, estamos muito honrados por ter o irmão Alvin Jackson conosco, irmão Jackson. Obrigado por estar aqui. Obrigado por participar do FollowHIM.
Irmão Alvin Jackson:	00:01:19	Estou muito feliz por estar aqui. Adoro o seu podcast. Adoro vocês dois. Eu estava dizendo ao John antes de entrarmos no ar que ele fez muitas viagens de carro com a minha família porque, naquela época, em vez de ouvir música ou assistir a filmes, colocávamos um filme para as crianças ficarem quietas. Mas não, minha esposa dizia: "Não. Vamos ouvir essas horas e horas e horas de John Bytheway e adorar a história de Lahonti e Amaliciah descendo".
John Bytheway:	00:01:51	Não desça da sua montanha.

Irmão Alvin Jackson:	00:01:52	Não desça da sua montanha. Isso mesmo. E então, nós ainda falamos sobre isso até hoje e, quando contei às crianças que participaria deste podcast, elas acharam muito legal.
Hank Smith:	00:02:01	John é tão humilde quanto se poderia esperar, mas ele abençoou muitas vidas e simplesmente diz: bem, você sabe, fazemos o que podemos.
John Bytheway:	00:02:11	O mesmo vale para você.
Hank Smith:	00:02:13	Ei, John, seções 133 e 134. Não são seções muito conhecidas. Não são aquelas em que você pensa automaticamente e elas aparecem fora de ordem. Sei que você já ensinou isso antes. O que estamos vendo? O que você está ansioso para ver?
John Bytheway:	00:02:31	A seção 133 seria um apêndice, um final para o Livro de Mandamentos. É interessante pensar onde ela estava e como vamos levar o evangelho ao mundo. Mas a seção 134 é realmente interessante porque fala sobre como vamos trabalhar com governos e leis em geral. Os Estados Unidos eram novos na época e ainda estavam tentando viver de acordo com o que foram projetados para ser. Estou ansioso por tudo isso.
Hank Smith:	00:02:58	Sim, estou aprendendo com um especialista, John. A data da seção um é 1º de novembro de 1831. A data da seção 133 é 3 de novembro de 1831. Então, aparentemente, apenas um dia se passou entre essas duas datas, e temos estudado tudo isso ao longo deste ano. Irmão Jackson, depois de examinar essas seções, o que faremos hoje? Sei que você trabalhou na indústria aeroespacial, então nos dê uma visão geral.
Irmão Alvin Jackson:	00:03:24	É interessante notar que foi escrito apenas um dia após a seção um e continuou sendo movido de volta ao seu devido lugar. Pense no Livro de Mórmon, ele começa com uma pergunta, assim como a maior parte de Doutrina e Convênios, começa com uma pergunta e tem a ver com a coligação e o que os élderes precisam fazer para se envolverem na coligação. E então o Senhor, em Sua magnífica sabedoria, expõe a eles a razão pela qual todos precisam se envolver: porque estou voltando mais cedo do que a maioria das pessoas pensa e estou voltando em grande estilo. Portanto, é seu trabalho sair e preparar as pessoas para esse retorno magnífico que estou planejando agora. Em seguida, 134 nos diz como devemos viver no governo. Portanto, temos a preparação para a Segunda Vinda do Senhor, como devemos viver em uma república e como devemos aderir às leis e aos magistrados da terra.

Hank Smith:	00:04:24	Sim, um dos artigos de fé é honrar, obedecer e sustentar a lei. John, preciso lhe dizer que ouvi pela primeira vez sobre o irmão Jackson de uma integrante da nossa equipe, Annabelle Chamberlain. Annabelle elogia muitas pessoas, mas isso foi mais do que isso. Annabelle me disse que essa é uma pessoa que precisa absolutamente estar no nosso programa. Levamos a opinião de Annabelle muito a sério aqui.
Irmão Alvin Jackson:	00:04:48	Ela é uma jovem encantadora.
Hank Smith:	00:04:51	Ela é mesmo e faz muito por nós aqui no nosso programa. John, conte-me o que sabemos sobre o irmão Jackson. Sei que você e ele se dão muito bem por causa do amor comum por aviões.
John Bytheway:	00:05:05	Ele é formado em gestão de negócios de aviação pela Embry Riddle, que os entusiastas de aviões conhecem, uma grande universidade de aviação, e tem MBA pela Universidade Johns Hopkins. Ele está agora em um negócio em que se dedica a criar consciência, entusiasmo e compreensão sobre a verdadeira história dos Estados Unidos. Hank, tenho que admitir mais uma vez. Você escolheu a pessoa certa para hoje, especialmente para a Seção 134. Ele se mudou para Utah, foi lobista por cerca de 16 anos em empresas como McDonald Douglas, Boeing e Northrop Grumman, o que chamou minha atenção, pois todas são empresas de aviação. Na verdade, ele atuou no Senado do Estado de Utah por muito tempo. Mudou-se com a família para Utah há 16 anos. Eles têm sete filhos. Onde você mora agora, irmão Jackson?
Irmão Alvin Jackson:	00:05:54	Moramos em Chevy Chase, Maryland. Temos uma casa aqui em Salt Lake City. Passamos muito tempo aqui porque minha esposa é daqui. Tenho um filho que estuda na Universidade de Utah. Ele joga basquete lá. Ele está seguindo os passos do irmão mais velho, Frank, que estudou na Lone Peak High School aqui. Ele foi selecionado para o McDonald's All-American, estudou na Duke por um ano e depois jogou na NBA por cinco anos. Ele está aqui agora e vai para a China em novembro para jogar mais basquete.
John Bytheway:	00:06:23	Não brinque.
Irmão Alvin Jackson:	00:06:25	É onde estamos. Mas moramos a cerca de 20 minutos da Casa Branca. Adoramos morar em Washington por causa da história.
John Bytheway:	00:06:32	Irmão Jackson, você nos pediu para chamá-lo de irmão Jackson, mas conte-nos como você está servindo atualmente na igreja. Você tem um título diferente de irmão, não é?

Irmão Alvin Jackson:	00:06:40	Sim, sim,. Atualmente, estou servindo como presidente da Estaca Washington DC Norte de Jovens Adultos Solteiros. Temos oito unidades e es. Eu era bispo na ala de jovens adultos solteiros antes de ser chamado como presidente de estaca. Então, temos trabalhado com jovens nos últimos nove a dez anos. Conheci Annabelle quando ela era solteira, e Austin, seu marido, Chamberlain, minha esposa e eu. É engraçado que não sabíamos que éramos tão ignorantes até começarmos a trabalhar com jovens adultos solteiros. Eles são as pessoas mais inteligentes da sala.
Hank Smith:	00:07:13	Sim,. Eu leciono na BYU e muitas vezes tenho que disfarçar minha expressão para não demonstrar que eles realmente me ensinaram algo que eu não sabia. Sim, eles fazem isso o tempo todo.
Irmão Alvin Jackson:	00:07:25	Eles são muito espertos, superinteligentes. É claro que todos eles foram retidos e reservados para vir à Terra agora, quando o mundo está em sua pior situação, por causa de sua valentia. Eles estão bem posicionados para acender sua luz e realmente fazer a diferença no mundo, e é isso que estão fazendo. Adoramos servir com eles.
Hank Smith:	00:07:41	É um mundo difícil para eles, mas eles estão prontos para isso. Eles estão prontos para o desafio. Eles nasceram para isso. Vamos começar. Vou ler o manual “Vem, segue-me” e, em seguida, passaremos a palavra ao irmão Jackson, para nos guiar nesta lição. É assim que começa. Em 1833, multidões atacaram e destruíram a impressora da Igreja. Entre os trabalhos de impressão em andamento na época estava o Livro de Mandamentos, a primeira tentativa da Igreja de compilar as revelações de Deus nos últimos dias em um único volume. A multidão espalhou as páginas soltas e, embora santos corajosos tenham preservado algumas delas, sabe-se que apenas algumas cópias incompletas do Livro de Mandamentos sobreviveram. O que hoje conhecemos como seção 133 de Doutrina e Convênios deveria ser o apêndice do Livro de Mandamentos, como um ponto de exclamação no final da revelação publicada pelo Senhor, alertando sobre o dia do julgamento que se aproxima e repetindo o chamado encontrado em toda a revelação moderna: fugir da mundanidade simbolizada por Babilônia, edificar Sião, preparar-se para a segunda vinda e espalhar essa mensagem a todas as nações, tribos, línguas e povos. Os planos originais para o Livro de Mandamentos não foram cumpridos, mas essa revelação é um lembrete e um testemunho de que a obra do Senhor seguirá adiante, pois Ele revelará Seu braço santo e todos os confins da Terra verão a salvação de seu Deus.

Lindo. Muito bem, irmão Jackson, estamos prontos para aprender.

Irmão Alvin Jackson: 00:09:09 Ótimo, muito obrigado. Volte e leia a parte inicial da seção 133. Diz que, naquela época, havia muitas coisas que os élderes desejavam saber a respeito da pregação do evangelho aos habitantes da Terra e da coligação e, a fim de andar pela verdadeira luz e ser instruído do alto, em 3 de novembro de 1831, e isso foi escrito por Joseph Smith, eu perguntei ao Senhor e recebi a seguinte revelação importante, e já discutimos como ela foi originalmente escrita como um apêndice, mas foi sendo movida para trás com o tempo. A resposta que o Senhor dá vem em uma ordem interessante, à medida que o Senhor prossegue falando sobre sua Segunda Vinda pendente, destacando a razão pela qual os élderes precisam se envolver na coleta. Essa é uma coisa que eu simplesmente amo na igreja, que foi tão atraente para mim quando comecei a ter as discussões.

00:10:05 Somos muito bons em ensinar o porquê das coisas. O Senhor diz: "Vou responder à sua pergunta, mas vou lhe dizer o porquê". Primeiro, tendo sido criado na fé batista, era em um lar onde meus pais eram da velha guarda: faça o que eu digo, sem perguntas, sem "se" e sem "mas". Não havia "porquê". Era "ou você faz isso ou eu vou te bater". Quando comecei a participar das discussões na igreja, adorei o porquê das escrituras aqui serem tão ilusórias. Jesus voltará de uma forma muito dramática e há muitas referências a João, o Revelador, no Livro do Apocalipse, particularmente nos capítulos 12 e 14, aos quais faremos referência. A mensagem é clara: não há tempo a perder. O tom urgente do Apocalipse enfatiza que Cristo logo voltará para julgar um mundo apóstata, ao qual nos referimos como Babilônia. Alguma opinião sobre isso?

Hank Smith: 00:11:08 John, eu já disse isso antes, mas meu bisavô escreveu um hino no qual dizia: venham para Sião, venham para Sião, a grande Babilônia está caindo.

John Bytheway: 00:11:21 Seu bisavô escreveu isso.

Hank Smith: 00:11:23 Sim,.

John Bytheway: 00:11:24 Uau. Isso é legal.

Hank Smith: 00:11:26 Muito disso vem desta seção. Saiam de Babilônia ou do mundo, afastem-se dali. Você mencionou o livro do Apocalipse, irmão Jackson. Há um grande versículo no Apocalipse em que o

Senhor está falando ao povo no grande e espaçoso edifício. Está em Apocalipse 18:4. Eu li o Livro de Mórmon, onde diz que o grande e espaçoso edifício caiu e grande foi a sua queda. Parte de mim pensa: sim, é isso que você merece. Mas em Apocalipse 18:4, o Senhor diz: saia dela, meu povo, para que não receba dos seus pecados ou das suas pragas. Há um tom de "eu amo você". Saia de lá.

John Bytheway: 00:12:12 Preciso anotar isso. Gosto do que o irmão Jackson disse sobre a urgência disso no versículo dois, o Senhor que virá repentinamente ao seu templo. Todos nós já ouvimos em Doutrina e Convênios uma frase como "Eu virei rapidamente". Às vezes, brinco dizendo: "Você continua usando essa palavra". Não acho que signifique o que você pensa que significa, porque eles vêm dizendo rapidamente há 200 anos. Alguns dos comentaristas que li, como o Élder McConkie, dizem que rapidamente significa de repente, em um momento em que você menos espera. Rapidamente pode significar sem aviso prévio. Então, quando vejo de repente, acho que é hora de estar preparado agora.

Irmão Alvin Jackson: 00:12:49 Sim, isso mesmo. Se você olhar as notas de rodapé, verá que se refere a Malaquias, capítulo três, versículo um, onde diz: "Eis que eu enviarei o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim. E o Senhor, a quem ele busca, virá repentinamente ao seu templo, sim, o mensageiro da aliança, em quem ele se deleita; eis que ele virá, diz o Senhor dos Exércitos". A pergunta que tenho para todos vocês é: quem é o mensageiro? Ele diz: "Eis que enviarei o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim". A quem ele está se referindo aqui? Porque eu estava lendo isso e me perguntando se ele está se referindo a Joseph Smith. Malaquias, capítulo três, versículo um, que tem uma nota de rodapé para...

John Bytheway: 00:13:31 O mensageiro da aliança. Adoro isso. Há uma resposta de D. Kelly Ogden. Ele é um professor aposentado de educação religiosa e Andy Skinner, que já participou do podcast anteriormente. Estou olhando a página 456 do livro Versículo por Versículo do Velho Testamento. Eis o que ele diz. Como vimos, o nome ou título de um profeta geralmente tem algo a ver com sua mensagem. Assim como Malaquias em hebraico significa literalmente meu mensageiro, o Senhor enviaria ao mundo um mensageiro ou uma aliança, um estandarte, uma bandeira para preparar o caminho diante dele. Podemos ver o cumprimento composto dessa grande profecia na vinda de João Batista, Elias e outros no ministério de Joseph Smith e no próprio evangelho. Orson Pratt e Sidney Rigdon, por exemplo, foram informados nestes últimos dias que estavam preparando

o caminho do Senhor, assim como João havia feito. Jesus Cristo, é claro, era o mensageiro da aliança mencionado por Malaquias, em quem certamente nos deleitamos.

Irmão Alvin Jackson: 00:14:35 Boa resposta. A seção começa com uma advertência para nos prepararmos para a segunda vinda do Senhor. E no versículo quatro, preparai-vos, preparai-vos, santificai-vos, ajuntai-vos. E, é claro, amamos a palavra ajuntai-vos porque nosso falecido profeta, o presidente Nelson, de quem sentiremos muita saudade, disse que a coligação é a obra mais importante que está ocorrendo na Terra hoje. Nada se compara em magnitude. Nada se compara em importância. Somos missionários do Senhor, Seus discípulos, somos envolvidos no maior desafio, na maior causa, na maior obra na Terra hoje. E vemos em todas as escrituras que o Senhor continuamente nos desafia a nos reunirmos, nos reunirmos, nos reunirmos. Quando você olha para o versículo cinco, Ele nos adverte para nos separarmos da impiedade do mundo. Você simplesmente não pode ter um pé no mundo e outro no reino. Isso é insustentável. As áreas cinzentas estão se dissipando rapidamente. Ou você está dentro ou está fora. Não há meio-termo. Estamos vendo uma separação entre o trigo e o joio, e o Senhor nos adverte no versículo cinco para nos separarmos da impiedade do mundo e passarmos para o seu lado.

John Bytheway: 00:15:51 O presidente Nelson trouxe para nós, bem, nós sabíamos sobre a coligação, mas ele trouxe isso para nossas conversas muito mais e sou profundamente grato por um de seus primeiros discursos em 2018, que você já mencionou, sobre a maior coisa que você pode fazer. Porque acho que isso afetou alguns dos meus filhos e minha filha, que serviu em uma missão, ela pensou: “Ah, talvez eu vá, talvez não”. Mas acho que a mensagem do presidente Nelson sobre a reunião teve um grande impacto em seu processo de pensamento e ela decidiu: “Sim, acho que vou servir”. Sou muito grato por isso. Quando vejo as escrituras, o que você acha, Hank? Você vê uma série de dispersões e reuniões, não é? Mas há uma grande no final, uma grande reunião.

Hank Smith: 00:16:30 Certo. O presidente Nelson trouxe isso à tona em nossas mentes. É algo sobre o qual eu acho que já tinha algumas ideias antes de ele se tornar o presidente da Igreja, e então ele colocou isso em foco. Ficou muito claro que o Senhor fez uma promessa, especialmente por meio do profeta Isaías, de que vocês serão dispersos, mas eu não os esqueci. Um dia eu os trarei de volta. Um dia. Certo? E foi milênios depois que ele chamou um rapaz do campo e disse: está na hora, está na hora de cumprir uma promessa.

Irmão Alvin Jackson:	00:17:07	Isso é muito poderoso porque o profeta, o Presidente Nelson, também falou muito sobre o Senhor estar acelerando Sua obra, como fez há duas conferências, e Ele está acelerando Sua obra em ambos os lados do véu, o que por acaso é o tema e a visão que queremos transmitir aos nossos jovens adultos solteiros: estamos ansiosamente envolvidos no trabalho missionário e, em seguida, levando as pessoas ao templo, o que nos leva ao versículo cinco. Ele diz: "Saiam de Babilônia, purifiquem-se, vocês que carregam os vasos do Senhor". Portanto, saiam de Babilônia e purifiquem-se. Endireitem-se, santifiquem-se por meio do dom do Espírito Santo. E então, no versículo seis, convoquem suas assembleias solenes e falem frequentemente uns com os outros, e que cada um invoque o nome do Senhor. Na opinião de vocês, senhores, a frequência semanal à igreja pode servir como uma assembleia solene?
John Bytheway:	00:17:59	Certamente é um evento solene contemplar o que Jesus fez por nós e tomar o sacramento. Não sei se isso atende à definição formal de uma assembleia solene, que parece ter um propósito específico, mas o que você acha, Hank?
Hank Smith:	00:18:13	Sim, acho que existem Assembleias Solenes com S maiúsculo e assembleias solenes com s minúsculo. Quando nos reunimos, podemos ter essas assembleias solenes, mas temos reuniões, como quando recebemos um novo presidente da igreja, chamadas de assembleias solenes.
Irmão Alvin Jackson:	00:18:29	Podemos ir para Doutrina e Convênios, seção 88, versículo 117. Estou fascinado por essa noção de assembleias solenes. Portanto, saiam de Babilônia, purifiquem-se, sejam puros, vocês que carregam os vasos do Senhor, e então convoquem suas assembleias solenes e conversem frequentemente uns com os outros. Então, se você for para 88:117, diz: convoquem sua assembleia solene, como eu lhes ordenei, e no versículo 118, e como nem todos têm fé, busquem diligentemente e ensinem uns aos outros palavras de sabedoria. Sim, busquem nos melhores livros palavras de sabedoria, busquem o conhecimento, mesmo pelo estudo e pela fé. Organizem-se, preparem tudo o que for necessário e estabeleçam uma casa, sim, uma casa de oração, uma casa de jejum, uma casa de fé, uma casa de aprendizado, uma casa de glória, uma casa de ordem, uma casa de Deus. Portanto, saiam de Babilônia, realizem suas assembleias solenes. Envolvam-se e o Senhor nos adverte, onde estamos, o que precisamos fazer e isso é estar em uma casa de ordem e uma casa de Deus. O templo.
John Bytheway:	00:19:33	Adorei.

Irmão Alvin Jackson:	00:19:34	Vamos passar para o versículo oito, onde encontramos a resposta à pergunta original. Nos primeiros sete versículos, o Senhor destaca que Ele está voltando, que Ele está vindo rapidamente para o Seu templo, saindo de Babilônia, e então, no versículo oito, Ele nos diz: enviem os anciãos da minha igreja às nações que estão longe, às ilhas do mar. Enviem para terras estrangeiras, chamem todas as nações, primeiro os gentios e depois os judeus, o que é muito interessante para mim, porque quando você olha para o Novo Testamento, era: vamos levar o evangelho primeiro aos judeus e depois aos gentios. Aqui temos o contrário. Alguma opinião sobre isso?
Hank Smith:	00:20:18	Quantas vezes ouvimos nas escrituras que os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos. Vamos levar o evangelho aos judeus, depois aos gentios e, nos últimos dias, ele passará dos gentios para os judeus.
Irmão Alvin Jackson:	00:20:30	Versículo nove: “Ide para a terra de Sião. Mais instruções e as fronteiras do meu povo podem ser ampliadas e suas estacas podem ser fortalecidas e Sião pode avançar para as regiões a fim de estabelecer Sião”. E no versículo 10, há uma declaração interessante que o Senhor faz aqui: “Despertai, levantai-vos e ide ao encontro do noivo. Preparai-vos para o grande dia do Senhor”. Há aquela analogia com o noivo, que foi bastante comentada na última Conferência Geral. Toda a parábola do noivo. Lá no versículo 11. Vigiai, pois não sabeis nem o dia nem a hora, mas estai preparados. Na palestra da conferência de outubro de 2024, o presidente Nelson diz que o Senhor Jesus Cristo voltará. Foi realmente uma mensagem de esperança, não um dia a ser temido. Ele diz: irmãos e irmãs, agora é a hora de vocês e eu nos prepararmos para a Segunda Vinda do Senhor e Salvador Jesus Cristo. Agora é a hora de fazermos do nosso discipulado nossa maior prioridade. Em um mundo cheio de distrações vertiginosas, como podemos fazer isso? E ele continua e fala sobre a adoração regular no templo, que nos ajudará a ser capazes de fazer isso. Alguma opinião, senhores?
John Bytheway:	00:21:46	Acho que existem algumas metáforas para a Segunda Vinda. Uma delas é um ladrão na noite. Você não tem ideia. Outra é uma mulher em trabalho de parto, onde você tem uma boa ideia porque pode perceber que há sinais. Esta também, o noivo. Veja a nota de rodapé em Mateus 25, essa parábola das virgens prudentes e das insensatas. Elas sabem que um casamento está chegando, sabem que está próximo, mas não estão totalmente preparadas. Essa é uma ótima metáfora para adicionar à lista. Não seremos pegos de surpresa. Saberemos que está chegando e, como disse o presidente Nelson, estaremos preparados.

Irmão Alvin Jackson:	00:22:24	Acrescentando a isso, John, quando o profeta nos diz que somos o povo que precisa preparar o mundo para a Segunda Vinda, o mundo já é perverso o suficiente, na minha opinião, para que o Salvador volte. Quero dizer, estamos bem perto, mas não acho que o mundo esteja preparado ainda. É por isso que estamos sendo exortados a fazer parte daqueles que saem de Babilônia, a sermos puros para carregar os vasos do Senhor, para que Ele possa nos usar. Reúnam-se com outras pessoas que pensam como vocês, santos dos últimos dias, outros cristãos, deem as mãos e saiam pelo mundo e proclamem meu evangelho primeiro aos gentios e depois aos judeus, explica isso muito bem para nós. Esse é o nosso roteiro, esse é o nosso manual, nosso plano para nos prepararmos e ajudarmos o mundo a se preparar para a Segunda Vinda do Senhor.
Hank Smith:	00:23:16	Estou interessado na justaposição ou no espectro de Babilônia e Sião. Não se pode ter os dois. Tenho certeza de que vocês se lembram do Élder Maxwell dizendo: vamos, de uma vez por todas, estabelecer nossa residência em Sião. Abandonem a casa de verão em Babilônia. Sim, tenho os dois pés em Sião, mas ocasionalmente vou a Babilônia para me divertir, certo? Vou a Babilônia para assistir a um show. Vou a Babilônia para abraçar o que há lá. Só por um tempinho. Descobri que Babilônia hoje pode ser... Eu moro em Sião, mas ocasionalmente vou às redes sociais e provo contenda, brigo e troco comentários. Depois volto e moro em Sião, na minha casa, e aos domingos, pode ser uma tentação ir a Babilônia e brigar sobre o que quer que Babilônia esteja escolhendo brigar hoje. John, o que você acha? Com o que vamos ficar indignados hoje? Vamos lá e descobrir.
John Bytheway:	00:24:22	E você está atrás de um nome de tela. As pessoas não sabem quem você é, então é tentador para algumas dessas entidades das redes sociais irem lá e dizerem coisas que você nunca diria se estivesse com um grupo de pessoas.
Hank Smith:	00:24:35	Sim, acho que agora é uma onda de vendas.
John Bytheway:	00:24:37	Indignação.
Irmão Alvin Jackson:	00:24:39	Sim, isso é interessante. Eu me vejo querendo responder às pessoas, mas são apenas palavras, certo? Ficamos tão ofendidos e magoados por causa de palavras, e ninguém tem o direito de passar pela vida protegido de insultos e sentimentos feridos. Esse é apenas o risco ocupacional de se estar na sociedade. Permitimos que as palavras realmente nos governem, e eu adoro as mensagens que ouvimos na conferência e do profeta. Seja um pacificador. Não desça ao nível das pessoas. Fique acima da confusão e encare tudo com amor e caridade. Isso é

difícil de fazer. É muito difícil de fazer. Você entra nas redes sociais e as pessoas adoram se referir a nós como mórmons e dizer que não somos cristãos, e a tendência é querer revidar. Nossa árvore é conhecida por seus frutos. A melhor coisa que você pode fazer para combater a retórica são os resultados. Viva sua vida de uma maneira que dê frutos e mostre seu amor por Jesus Cristo.

John Bytheway: 00:25:45 Hmm.

Hank Smith: 00:25:45 Adorei. Às vezes pensamos que não podemos ir dormir. Há alguém errado online. Você não vai mudar a opinião de ninguém. Gostei do que você disse. Suas interações diárias são mais importantes do que suas opiniões online.

John Bytheway: 00:26:03 Sim, muito bem colocado. Adorei o que você disse, apenas estar acima da confusão. Quando vejo como os líderes da nossa igreja respondem, acho que preciso ser mais assim. Eles estão sempre acima da confusão e nos concentramos em Cristo e dizemos a todos para se concentrarem em Cristo. Essa é uma boa maneira de responder.

Irmão Alvin Jackson: 00:26:23 Sim, você não vai mudar a opinião das pessoas e persuadi-las repreendendo-as. Você realmente não vai. O que Lincoln disse? Uma onça de mel atrai mais moscas do que um quilo de fel. Vamos para o versículo 14 aqui. Ele nos adverte novamente para sairmos das nações, mesmo da Babilônia, do meio da maldade, que é a Babilônia espiritual. No versículo 16, ouçam, anciãos da minha igreja, e ouçam a voz do Senhor, pois ele chama todos os homens e ordena que todos os homens em todos os lugares se arrependam. Devemos sair e, da maneira mais gentil possível, chamar as pessoas ao arrependimento. Todos vocês já pensaram em como isso se aplica a vocês pessoalmente? Esse pensamento me ocorreu quando li que devemos chamar as pessoas ao arrependimento. Como fazemos isso em um mundo que considera a verdade, em alguns aspectos, discurso de ódio ou inseguro, mas ao mesmo tempo você quer ajudar as pessoas a verem seus erros ou a saírem das trevas para a luz? Como você faz isso neste mundo onde as pessoas são tão sensíveis em relação aos crentes e não crentes e assim por diante? Quais são, quais são seus pensamentos, senhores?

John Bytheway: 00:27:41 Meu primeiro pensamento, Hank e Al foram ao Dicionário Bíblico. Adoro a definição de arrependimento que ele dá. É uma nova visão sobre si mesmo, sobre Deus e sobre o mundo. A palavra arrependimento quase implica que você está apontando o dedo para alguém. Quando você vê o arrependimento como:

deixe-me mostrar uma nova maneira de ver a si mesmo, de ver o mundo e de ver Deus. Esse é um pensamento muito feliz, cheio de esperança e empolgante sobre o arrependimento. Se você colocar dessa forma, o que você acha, Hank?

Hank Smith: 00:28:12 Sim, acho que sim,. Algumas das vezes em que fui pessoalmente chamado ao arrependimento foi quando estava perto de alguém que se comportava de uma maneira que eu gostaria de ser mais parecido. Por exemplo, já viajei com o John antes e vi como ele interage com as pessoas. Vi como ele fala com a esposa e os filhos e penso comigo mesmo, enquanto observo, que preciso melhorar. Aqui está outubro de 2008, Élder D. Todd Christofferson. Este discurso está vinculado ao manual. Venha para Sião, ouça o que ele diz. Sião é Sião por causa dos atributos de caráter e da fidelidade de seus cidadãos. Ele cita Moisés 7, o Senhor chamou seu povo de Sião porque eles eram de um só coração e uma só mente e viviam em retidão. Não havia pobres entre eles. E então esta declaração, conforme a leio, ele não está me chamando ao arrependimento, mas esta declaração certamente o faz.

00:29:12 Se quisermos estabelecer Sião em nossos lares, ramos, alas e estacas, precisamos nos elevar a esse padrão. Será necessário, primeiro, nos unirmos em um só coração e uma só mente. Segundo, nos tornarmos, individual e coletivamente, um povo santo e, terceiro, cuidar dos pobres e necessitados com tanta eficácia que eliminemos a pobreza. Ele está apontando essas três ações, não está me chamando diretamente ao arrependimento, mas está, e então conclui desta forma. Não podemos esperar até que Sião chegue para que essas coisas aconteçam. Sião só virá quando elas acontecerem. Preciso estar mais unido aos santos. Preciso ser mais santo e preciso fazer mais para cuidar dos pobres e necessitados em minha esfera de influência.

Irmão Alvin Jackson: 00:30:05 Você acabou de destacar algumas das mensagens que temos recebido dos irmãos ou, mais especificamente, estou pensando no discurso do Élder Stevenson sobre as quatro responsabilidades divinamente designadas. Primeiro, viver o evangelho de Jesus Cristo. Segundo, proclamar o evangelho, que é o trabalho missionário. Terceiro, unir famílias para a eternidade. E quarto, cuidar dos pobres e necessitados. Se nosso foco como comunidade sionista for concentrado nessas quatro áreas, poderemos fazer uma diferença real no mundo.

Hank Smith: 00:30:39 Acho que apenas nosso comportamento pode levar as pessoas ao arrependimento, não de uma forma maldosa e vergonhosa,

mas quando vemos alguém se comportando de uma maneira inspiradora, somos compelidos a ser mais como essa pessoa.

John Bytheway: 00:30:53 Uma das coisas que mais me motiva, e que tento usar quando tenho a oportunidade de dar uma palestra ou algo assim, é falar sobre alguém assim e, então, você não precisa dizer: "Vocês devem ser como essa pessoa". Basta contar a história da pessoa e o público vai pensar: "Uau, o Espírito me inspira a fazer isso, sabe?". O Espírito me dá o que preciso para ser melhor quando você fala sobre alguém que é um grande exemplo para você. Todos nós sabemos o que não estamos fazendo direito. Então, gosto dessa ideia, Hank.

Irmão Alvin Jackson: 00:31:27 Eu também. Obrigado por seus comentários. Eles são ótimos. Vamos para o versículo 17. Vou dizer algo aqui que acho que será interessante para nossos ouvintes. Diz aqui no versículo 17: "Pois eis que o Senhor Deus enviou o anjo clamando no meio do céu, dizendo: Preparai o caminho do Senhor e endireitai as suas veredas, pois a hora da sua vinda está próxima". O primeiro pensamento é: bem, quem é esse anjo? E eu olho para baixo e vejo em 17a Doutrina e Convênios 27 versículo 5. O Senhor destaca quem é esse anjo e diz aqui no versículo 27 versícul 5: Eis que esta é a sabedoria em mim. Portanto, não vos maravilheis, pois está chegando a hora em que beberei do fruto da videira com vós na Terra e com Morôni, a quem enviei a vós para revelar o Livro de Mórmon, que contém a plenitude do meu evangelho eterno, a quem confiei as chaves do registro da tribo de Efraim.

00:32:27 O Senhor está se referindo a Morôni. Então, fiz uma pequena pesquisa sobre Morôni, porque todos nós sabemos sobre ele, Joseph Smith e as placas. E então me deparei com um discurso de 1854, da comemoração do 4 de julho. As pessoas acham que sou louco. Estou relendo discursos de 1854 e havia uma comemoração em Salt Lake City e Orson Hyde fez esse discurso, que se encontra no volume seis do Journal of Discourses. Ele diz o seguinte, citação: "Naqueles tempos difíceis e perigosos, e isso remonta, John, ao meu amor pela história americana, nossos homens eram poucos e nossos recursos limitados". Ele está se referindo à Guerra Revolucionária. A pobreza estava entre os inimigos mais poderosos que tivemos de enfrentar. No entanto, nossas armas foram bem-sucedidas e talvez não seja errado perguntar aqui por cujo poder a vitória tantas vezes pousou em nossa bandeira. Foi por intermédio do mesmo anjo de Deus que apareceu a Joseph Smith e lhe revelou a história dos primeiros habitantes deste país.

	00:33:35	Esse mesmo anjo preside o destino da América e tem um interesse vivo em todas as nossas ações. Ele continua dizendo que estava no acampamento de Washington e que, por uma mão invisível, conduziu nossos pais à conquista e à vitória, a fim de abrir e preparar o caminho para que a Igreja e o reino de Deus fossem estabelecidos no hemisfério ocidental para a redenção de Israel e a salvação do mundo. Esse mesmo anjo estava com Colombo e lhe causou profunda impressão por meio de sonhos e visões a respeito deste Novo Mundo sob a guarda do mesmo anjo, ou Príncipe da América, que nos Estados Unidos cresceu, se multiplicou e floresceu como o carvalho robusto junto aos rios de água. É isso que Morôni é, de acordo com Orson Hyde. O que vocês acham, senhores? Estou louco? O que vocês acham?
John Bytheway:	00:34:29	Quando vejo a linguagem no versículo 17, um anjo clamando no meio do céu. Esse é um dos últimos versículos do livro do Apocalipse. Eu vi outro anjo voando no meio do céu, tendo o evangelho eterno. Isso sempre me lembra o templo de Washington DC, onde Morôni está com a trombeta na mão direita e alguns anjos Morôni têm a mão esquerda vazia. Mas esse anjo Morôni tem as placas na mão esquerda no templo de Washington DC. E eu penso: será que esse é o significado de ter o evangelho eterno em seus braços ali mesmo? O que vocês acham?
Hank Smith:	00:35:08	Isso é ótimo. Joseph Smith definitivamente viu aquele anjo do livro do Apocalipse como Morôni. Se o templo original de Nauvoo tinha Morôni voando horizontalmente pelo meio do céu, com o evangelho eterno. Vou mencionar uma coisa aqui do versículo 17, mas gosto muito do que você está dizendo aqui, irmão Jackson, sobre Morôni na história da América e ele dizendo: bem, não só vou trazer este evangelho, esta igreja, mas vou trazer este governo que pode sustentar esta igreja. O solo em que esta igreja pode ser construída. A referência do versículo 17, preparai o caminho do Senhor e endireitai as suas veredas, é uma referência de Isaías usada para João Batista. Pelo que entendi, nos dias de Jesus, se um rei fosse fazer uma viagem, ele precisava enviar uma equipe de estrada à sua frente.
	00:36:05	Certo? Aqui em Utah, temos a UDOT, meu amigo Jeff Lewis trabalha para a UDOT. Eles garantem que as estradas estejam em boas condições, mas nos dias de Jesus não havia a Israel-DOT. Não havia a Terra Santa-DOT para ir consertar todas as estradas. Ele precisava enviar uma equipe de estradas à sua frente para garantir que a estrada não estivesse alagada ou que as pedras fossem alisadas. João Batista é essa equipe de

estradas. Vocês dois podem me corrigir aqui, mas acredito que quando Jesus aparece em cena, João Batista já tem vários seguidores. Jesus não precisa fazer o trabalho de base, João apenas diz: “Eu tenho o seu povo. Aqui estão eles. Leve-os. Você deve crescer. Eu devo diminuir. Nunca pensei nisso, mas posso ver o Livro de Mórmon e Morôni como sendo a figura de João Batista pela segunda vez, quando o Senhor voltar, já haverá um povo preparado para ele por Morôni no Livro de Mórmon.

John Bytheway: 00:37:04 Gosto disso. A ideia de um precursor é ir à frente do rei, e muitas vezes chamamos João Batista de precursor. Quando nos casamos, minha esposa e eu tínhamos um Toyota Forerunner e queríamos uma placa com o nome Elias, porque Elias foi um precursor. Achamos que seria muito engraçado, mas alguém já tinha essa placa. Mas gosto da maneira de preparar o caminho do Senhor. Parece que estamos sendo chamados a fazer isso novamente. Sim, Ele não nascerá em uma manjedoura desta vez. Ele virá de uma maneira um pouco diferente desta vez e temos que nos preparar para isso.

Irmão Alvin Jackson: 00:37:37 Quando você chega ao versículo 18, é semelhante ao capítulo 14, versículo 1, do Apocalipse. Vou ler o 18. Diz: quando o Cordeiro estiver no Monte Sião e com ele 144.000 tendo o nome de seu pai escrito em suas testas. Em Apocalipse 14 versículo 1 diz: e eu olhei e eis que um cordeiro estava no Monte Sião com um S e com ele e 144.000 tendo o nome de seu pai escrito em suas testas. E esses 144.000 também são mencionados em Apocalipse 7 versículo 4 como parte da visão registrada no livro do Apocalipse. João testemunhou muitos eventos importantes que ocorreriam antes da Segunda Vinda do Salvador e viu os 144.000 sumos sacerdotes fiéis de todas as tribos de Israel sendo ordenados para administrar o evangelho e trazer pessoas para a igreja. 144.000. Se você pegar as 12 tribos e dividir por 144, terá 12.000 de cada tribo. É a isso que o Senhor está se referindo aqui? Tive uma conversa com um de nossos professores do instituto, CES, cujo nome é Michael Cottle. Hank, acho que você o conhece e ele simplesmente o adora.

Hank Smith: 00:38:57 Oh, o irmão Cottle e eu somos grandes amigos. Adoro o Mike Cottle.

Irmão Alvin Jackson: 00:39:02 Ele é ótimo. Ele me enviou esta mensagem porque estávamos conversando sobre isso e ele disse que, em 31 de dezembro de 2024, a Igreja tinha 3.608 estacas. Cada estaca tem três membros da presidência. Se considerarmos uma média de oito alas por estaca, elas teriam 24 membros do bispado, todos

sumos sacerdotes, um patriarca e 12 membros do sumo conselho. Isso dá um total de 144.320 sumos sacerdotes. Não é fascinante?

John Bytheway: 00:39:34 É um texto divertido de se ler.

Irmão Alvin Jackson: 00:39:36 Sim, exatamente. O Livro do Apocalipse. É uma leitura difícil para mim, porque usa uma linguagem ilusória e bela, e às vezes é difícil de entender. O que vocês acham dos 144.000 e quem são eles?

John Bytheway: 00:39:53 Acho que são os anciãos de Israel ou talvez os sumos sacerdotes, mas não acho que devemos limitar esse número e dizer que só haverá esse número, ou acho que é um número simbólico. Provavelmente haverá mais do que isso, como você acabou de dizer em seu número, de sumos sacerdotes que têm o nome do Senhor escrito em suas testas. Mas é simbólico de que isso vai acontecer.

Irmão Alvin Jackson: 00:40:13 Sim, isso vai acontecer. Adorei isso.

Hank Smith: 00:40:16 Concordo com você, John. Acho que o número é um símbolo de que essa é a comunidade salva. São aqueles que acreditam em Jesus. Essa ideia de ter o nome do Pai escrito na testa, no livro do Apocalipse. Você escolhe uma das duas opções: ou recebe a marca da besta ou tem o nome do Pai escrito na testa. A ideia é uma ideia antiga de propriedade, de que a besta vai marcar você como escravo, mas o Pai ou Deus, no livro do Apocalipse, sela você na testa, uma ideia muito mais real. Então, você pode ser marcado como escravo pela Babilônia ou ungido como rei por Deus. Então, parece que esses são aqueles que saíram da Babilônia e fazem parte dessa comunidade de Sião, eu diria.

Irmão Alvin Jackson: 00:41:08 Sim, eu aprecio isso. E continuando com o que você disse, se você olhar o versículo 19, há novamente a referência ao noivo. São aqueles que estão com, e acho que você está certo, os 144.000 são simbólicos daqueles que estarão do lado do Senhor. Porque sabemos que neste mundo de contenda e caos e bem contra o mal, sabemos que lemos o livro e no final, o Senhor vai vencer. Bem, a questão para nós individualmente é: de que lado você quer estar? Você quer estar no lado vencedor ou no lado perdedor? Portanto, temos uma escolha em relação ao uso de nosso arbítrio para nos esforçarmos para ser o melhor que pudermos, para sermos bons e fazermos o bem, de modo que, quando o Salvador voltar, possamos aguardar seu retorno com expectativa, em uma direção positiva, estando à sua direita, estando aqui, estando fora de Babilônia. E é aí que você quer estar.

John Bytheway:	00:42:04	Sua afirmação, decidir de que lado vai ganhar. Precisamos decidir de que lado vai ganhar e estar nesse lado. Isso me lembra uma experiência que tive. Eu ficava ouvindo que o Élder Jeffrey R. Holland tinha dito algo assim, que a história do mundo já estava escrita e que a vitória final já estava garantida ou algo assim. E eu não conseguia encontrar isso em lugar nenhum. Usei todas as ferramentas de pesquisa que consegui pensar e simplesmente não consegui encontrar. Hank, fiz algo que nunca tinha feito antes e não estou recomendando isso especialmente, mas peguei o número de telefone da central telefônica da igreja e, sem saber o que aconteceria, simplesmente disse: "Olá, você pode me passar para o escritório do Élder Holland?" Para minha surpresa, fiquei chocado e impressionado quando eles disseram: "Sim, só um minuto". Eu disse: "O quê?"
Hank Smith:	00:42:51	Espere, o quê?
John Bytheway:	00:42:51	Uma pessoa maravilhosa, uma secretária, atendeu e eu disse: "Olá, estou procurando uma declaração, algo sobre a história do mundo que foi escrita e a pontuação final foi publicada. Não consigo encontrar em lugar nenhum". Ela disse: "Hã, não estou familiarizada com isso". "Me dê seu endereço de e-mail". Então, eu dei meu endereço de e-mail e pensei: "Bem, vamos ver o que acontece". Recebi um e-mail que dizia: "Caro John", o que é meio que a história da minha vida, mas isso é assunto para outra palestra. "Caro John, por incrível que pareça, isso é algo que eu provavelmente disse em uma conferência missionária ou em algum lugar onde não foi gravado. Você gostaria que eu repetisse e autorizasse o uso?" Jeff.
Hank Smith:	00:43:34	Uau. Uau.
John Bytheway:	00:43:37	Respondi por e-mail: "Nossa, desculpe incomodá-lo. Não era minha intenção. Obrigado. Seria ótimo. Mas desculpe incomodá-lo".
Hank Smith:	00:43:45	E, por favor, esqueça meu nome e esqueça
John Bytheway:	00:43:47	Sim, eu, não, não, não. Exatamente, eu estava na fase de revisão da galeria. Eu não podia esperar mais e ainda não tinha chegado. Dois dias antes de ter que entregar, recebi este e-mail do Élder Holland com esta bela citação. Vocês querem ouvir, pessoal?
Irmão Alvin Jackson:	00:44:05	Sim, por favor.

John Bytheway:	00:44:07	Ok. Citação: “O futuro deste mundo já foi declarado há muito tempo. O resultado final entre o bem e o mal já é conhecido. Não há absolutamente nenhuma dúvida sobre quem vencerá, porque a vitória já foi anunciada no placar. A única coisa realmente estranha em tudo isso é que ainda estamos aqui no campo tentando decidir qual camisa de time queremos vestir”.
Irmão Alvin Jackson:	00:44:30	Isso é muito bom.
John Bytheway:	00:44:31	Não é ótimo?
Alvin Jackson:	00:44:33	Preciso ter essa citação. É uma citação incrível.
John Bytheway:	00:44:37	O engraçado é que, quando entreguei isso à Deseret Book, eles perguntaram: qual é a sua fonte? E eu respondi: bem, é o Élder Holland. Então, o editor teve que colocar: “Adorei isso, Hank”, a única vez que isso apareceu em um dos meus livros. Correspondência pessoal do Élder Jeffrey R. Holland.
Hank Smith:	00:44:53	É claro, entre John Bytheway e Jeffrey R. Holland.
John Bytheway:	00:45:00	Hank, você não acreditaria quantos professores do Seminário e do Instituto, ao longo dos anos, perguntaram: “Ei, onde você conseguiu isso?” Quando eu tenho que responder: “Bem, a única fonte impressa que conheço é o meu livro”.
Hank Smith:	00:45:09	Certo. John, se bem me lembro, esse livro se chama Quando os Tempos São Difíceis, de John Bytheway.
John Bytheway:	00:45:17	Isso mesmo. Com minha correspondência pessoal do Élder Jeffrey R. Holland.
Irmão Alvin Jackson:	00:45:23	Isso é muito legal.
Hank Smith:	00:45:23	Algumas pessoas têm sorte.
John Bytheway:	00:45:26	Nossa, isso foi muito divertido. Que gentileza da parte dele fazer isso. Foi ainda melhor do que eu imaginava. A ideia de que estamos tentando determinar qual camisa do time queremos vestir, como isso seria absurdo, já que sabemos que o Senhor prevalecerá e será vitorioso. É por isso que adorei tanto.
Hank Smith:	00:45:46	Irmão Jackson, você disse algo anteriormente. Gostaria de voltar a esta seção em que ouvimos: fuja para Jerusalém e fuja para Sião, afaste-se da Babilônia, vá para Jerusalém, vá para Sião. Podemos falar sobre Jerusalém no próximo ano, John. Antigo Testamento, no ano seguinte, Novo Testamento. Esta é

uma boa oportunidade para falarmos sobre Sião e a terra em que ela foi construída, o país, os Estados Unidos. Você fez um trabalho de casa sobre a história deste país. Acho que adoraríamos aprender com você, o que você vê nos Estados Unidos e na sua fundação que seria um lugar ideal para Sião ser construída?

Irmão Alvin Jackson: 00:46:29 Uau. Começa por ter sido construído com base na premissa da liberdade. Todo esse dom maravilhoso que o Senhor nos dá. O dom do arbítrio e como ele se relaciona com a Expiação. O Senhor se preocupa muito com o tipo de governo sob o qual vivemos, porque Ele quer que vivamos em um governo onde haja o máximo de liberdade para que possamos escolher por nós mesmos e escolher a adoração por nós mesmos. Antes de me filiar à Igreja em 1994, eu costumava pensar que a fundação deste país não era para nós. Eu costumava ter a seguinte atitude: por que estou comemorando o Dia da Independência se meus antepassados estavam em cativeiro na formação deste país? E então, quando me filiei à Igreja, meus olhos se abriram. Ao ler Doutrina e Convênios 98 e a seção 101, onde o Senhor destaca especificamente que levantou esses sábios para um propósito específico e que nossos documentos fundadores são inspirados.

00:47:24 Eu lutei com isso porque pensava: bem, ensinaram-me que esses homens eram imperfeitos. Quero dizer, realmente imperfeitos. Eles possuíam indivíduos, há tantas histórias por aí que agora descobri que não eram verdadeiras. Porque se você não pode atacar a doutrina, então você ataca a personalidade desses homens ou inventa histórias sobre eles. Quando comecei a fazer minha própria pesquisa, tenho que dar crédito à minha mãe. Ela sempre dizia: vá fazer sua própria pesquisa. Eu encorajo outras pessoas a fazerem isso. Não acredite apenas na palavra de alguém. Estude por conta própria. Então, como me tornei um aluno voraz e li sobre esses homens e li em Doutrina e Convênios, e há escrituras específicas em primeiro e segundo Néfi que falam sobre a natureza especial deste país. Tudo está ligado à Expiação, Hank e John, se somos livres para escolher, somos responsáveis por nossas próprias vidas.

00:48:23 Toda essa noção de autogoverno, que é a base da vida em uma república em uma sociedade livre, nos torna responsáveis por nossos próprios pecados e não podemos culpar os outros aos quais estamos escravizados ou se temos um rei injusto como o rei Noé, que nos força a fazer essas coisas. Não, o Senhor quer que sejamos capazes de tomar decisões por nós mesmos para que possamos escolhê-Lo. E é por isso que os Estados Unidos são um lugar tão especial. Não apenas por proporcionar o

ambiente para a restauração do evangelho, porque temos liberdade religiosa, mas também por proteger esse belo dom que o Senhor nos deu e o arbítrio, o arbítrio moral de escolher por nós mesmos entre escolhê-Lo ou escolher outra pessoa. Uma resposta longa à sua pergunta, Hank, mas essa é a minha história.

Hank Smith: 00:49:12 Quanto mais aprendi sobre o evangelho, mais vi que o Senhor honra o arbítrio. Se você vai escolher se tornar como Ele, essa escolha tem que ser livre, porque, se não for, você não será realmente como Ele, pois Ele escolhe livremente Sua vida.

Irmão Alvin Jackson: 00:49:31 Isso mesmo. Acho que o evangelho da liberdade anda de mãos dadas com o evangelho de Jesus Cristo. Não acho que você possa ter um sem o outro. Somos uma igreja global, mas tudo começou e emanou bem aqui na América. Basta olhar para a Guerra Revolucionária. Não era para termos vencido aquela guerra. Não havia como. E aí você tem George Washington e esse time heterogêneo de indivíduos de todas as classes sociais, incluindo negros americanos que lutaram na Guerra Revolucionária. Isso é outra coisa. O que foi que os encorajou a se envolver em algo em que a maioria de seus amigos e parentes estavam em cativeiro, mas eles ainda assim lutaram? Eles também lutaram na Guerra Civil. Então, se a América é boa o suficiente para eles, Hank e John, é boa o suficiente para mim.

John Bytheway: 00:50:21 Adoro essa ideia de agência. Antes de apertarmos o play, irmão Jackson, estávamos conversando sobre Leí dividir tudo em dois, uma espécie de dicotomia entre as coisas que Deus criou para agir e as coisas sobre as quais se age. Temos o poder de agir. E, Hank, o que você disse me lembrou Daniel Peterson, que falava sobre uma religião mundial que não permitia que seus jovens se misturassem porque alguém poderia quebrar a lei da castidade. Daniel Peterson disse isso de uma maneira muito bonita. Ele disse: sim, se você permitir que os sexos diferentes se misturem, pode haver alguma imoralidade. Mas ele disse que poderia haver outro resultado: a virtude escolhida livremente, o que é uma coisa muito boa. E eu adoro a maneira como ele colocou que há pessoas que escolherão livremente a virtude, mas elas precisam ter essa escolha. O que o Élder Renlund disse? Deus não quer que guardemos os mandamentos. Ele quer que escolhamos guardar os mandamentos. Essa ideia de ter uma escolha é uma ideia americana da qual você está falando.

Irmão Alvin Jackson: 00:51:26 Isso é empoderador. Não é empoderador? Você não se sente poderoso por ter controle sobre seu destino? Que as portas estão trancadas por dentro, como disse CS Lewis, e nós só

		precisamos girar a maçaneta e passar, porque controlamos esse destino. Conversamos sobre isso antes de começarmos a gravar, que esses ideais e princípios encontrados em nossos documentos fundadores, mesmo que esses homens fossem imperfeitos, são os ideais aos quais aspiramos. Esses são os padrões aos quais aspiramos. Ainda estamos em evolução.
John Bytheway:	00:51:57	Você usou uma palavra agora há pouco que, creio eu, Martin Luther King chamou de documento aspiracional. É como se esses princípios fossem perfeitos. Ainda não chegamos lá, mas são princípios aos quais aspiramos. Levou um tempo para chegarmos lá e ainda estamos chegando em algumas coisas, mas o documento é mencionado em Doutrina e Convênios como sendo inspirado, o que é inspirador de se pensar. Temos trabalho a fazer para viver de acordo com o que este documento nos ensina.
Hank Smith:	00:52:27	Irmão Jackson, você tocou em algo que dói no meu coração. Ocasionalmente, quando estou em uma aula e ouço alguém dizer que Satanás queria salvar a todos, penso: por que você acredita nele? Acredite no que o Senhor disse sobre ele. Isso está em Moisés, capítulo quatro, versículo três. Satanás se rebelou contra mim. Ele não queria salvar a todos. Ele procurou destruir o arbítrio do homem. Era isso que ele queria. Ele queria destruir o arbítrio. Não sei por que acreditamos nele. Ele diz uma coisa e sua motivação é completamente diferente.
Irmão Alvin Jackson:	00:53:02	Completamente diferente. Uma falsificação. Pense na guerra no céu, que foi por causa do arbítrio. Ela continua hoje na Terra, ainda é uma luta pelo arbítrio. Adoro a citação que você destacou do Élder Holland sobre ainda estarmos tentando decidir quais camisetas queremos vestir quando soubermos.
John Bytheway:	00:53:19	Deve ser óbvio.
Hank Smith:	00:53:22	Nós sabemos o fim. Vocês dois já perceberam que quase tudo que o adversário leva alguém a fazer resulta em perda de arbítrio? Vício. Prisão.
John Bytheway:	00:53:36	É como se o vício e o arbítrio estivessem em lados opostos de um continuum. Satanás não joga limpo. Ele dirá: “Não é nada demais. Todo mundo faz isso. Você vai gostar”. Então, assim que você o ouvir, ele dirá: “Você é uma pessoa horrível. Como ousa? Você é o pior”. Entende? Como você disse, Hank, ele fala com duas caras e precisamos conhecer essas táticas.

Irmão Alvin Jackson:	00:54:03	Você acha que ele aumentou a temperatura porque percebeu que seu reinado está chegando ao fim e que está apenas causando estragos no mundo hoje?
Hank Smith:	00:54:14	Sim, com certeza. Também percebi que nada do que o Senhor me pediu para fazer é muito viciante. Às vezes, eu gostaria que fosse, mas tenho que escolher isso todas as vezes. Não sou viciado em pagar meu dízimo. Não sou viciado em jejuar. Não sou viciado em ir ao templo. Tenho que escolher isso livremente todas as vezes. O que você disse? A guerra continua. A guerra contra o arbítrio.
John Bytheway:	00:54:40	Acabamos de mudar de local.
Irmão Alvin Jackson:	00:54:42	Sim, isso mesmo. É por isso que estamos fazendo este podcast, para ajudar as pessoas. Quero dizer, essa é mais uma ferramenta para acompanhar as escrituras, o templo, os discursos da conferência, pelos quais me apaixonei novamente porque os leio enquanto caminho na esteira, pois não tenho o metabolismo de John Bytheway, então coloco minha esteira no nível mais alto, caminho em subida e, antes que perceba, já estou há 35, 40 minutos na esteira, porque mergulhei de volta nas palestras da conferência, amando essas palestras da conferência.
John Bytheway:	00:55:15	Sim, você pode perder a noção do tempo, porque às vezes eu ouço e perco minha saída. De repente, estou em Idaho e penso: “Espere, eu deveria ter saído em Farmington. O quê? Como cheguei aqui?” Entende?
Alvin Jackson:	00:55:25	Certo. Adorei estudar isso. Vamos para o versículo 20. Pois eis que ele estará no Monte das Oliveiras e sobre o poderoso oceano, sim, o grande abismo, e sobre as ilhas do mar e sobre a terra de Sião. Então, metaforicamente, o Salvador estará em pé sobre os diferentes continentes, uma referência que discutiremos mais tarde, pois se relaciona com a superfície real da Terra. Então, se você passar para Zacarias, capítulo 14, versículos dois a quatro. Na Sua Segunda Vinda, o Senhor lutará por Israel, pois reunirei todas as nações contra Jerusalém para a batalha, e a cidade será tomada, as casas saqueadas, as mulheres violadas, metade da cidade será levada em cativeiro e o restante do povo não será exterminado da cidade. Versículo três: então o Senhor sairá e lutará contra essas nações, como lutou nos dias da batalha.
	00:56:25	E seus pés, no versículo quatro, estarão naquele dia sobre o Monte das Oliveiras, que fica a leste de Jerusalém, e o Monte das Oliveiras se dividirá ao meio, para o leste e para o oeste,

formando assim um grande vale, e metade da montanha se deslocará para o norte e a outra metade para o sul. Há essa linguagem ilusória, essa linguagem imaginativa e e e do Salvador e Sua Segunda Vinda. E então você pula para o versículo nove, e o Senhor será rei sobre toda a terra: naquele dia haverá um único Senhor e seu nome será único.

Hank Smith: 00:57:05 A beleza de Zacarias aqui é que tudo está dando errado. Estamos encurralados, vamos perder. Então, como no Mar Vermelho, a montanha se divide e há uma saída. Então, parece ser uma reencenação. O Mar Vermelho, parte dois.

John Bytheway: 00:57:28 Oh, gosto disso. Que é a nossa saída.

Irmão Alvin Jackson: 00:57:32 Voltando à analogia esportiva sobre em qual time queremos estar. Jesus Cristo é o nosso melhor jogador e, muitas vezes, ele fica sentado no banco esperando que o coloquemos em campo. O melhor jogador aparece quando as coisas estão bem sombrias. Então, no versículo 21, "E ele fará ouvir a sua voz desde Sião, e falará desde Jerusalém, e a sua voz será ouvida entre todos os povos. E será uma voz como a voz de muitas águas. Já ouvimos essa referência antes? E como a voz de um grande trovão, que derrubará as montanhas e o vale não será encontrado. Aquele dia grande e terrível. Esses dois versículos se concentram na parte grandiosa, impressionante. Ele está voltando em glória e poder. Versículos 23 e 24, vamos falar um pouco sobre os Estados Unidos aqui.

00:58:25 23 e 24. Ele comandará o grande abismo e ele será levado de volta para os países do norte e a ilha se tornará uma terra e a terra de Jerusalém e a terra de Sião serão devolvidas ao seu próprio lugar na terra, como era nos dias antes de ser dividida. Interessante. Como fiz algumas pesquisas sobre isso, essa é uma noção interessante para mim, porque cerca de cem anos, provavelmente 125, de acordo com a linhagem descrita em Gênesis, capítulo 10, depois que Noé e sua família saíram da arca, a única massa de terra foi dividida, conforme observado em Gênesis 10 versículo 25, Peleg significa divisão. E a escritura diz: "E a Eber nasceram dois filhos, o nome de um era Peleg; pois em seus dias a terra foi dividida". De acordo com a escritura, Peleg era o bisneto de Sem, que era filho de Noé, que estava na arca.

00:59:32 E há um artigo que encontrei do presidente Holland, escrito em 1976, em comemoração ao bicentenário. Ele diz, e cito: "As escrituras sagradas registram que, depois que as águas se retiraram da face desta terra, ela se tornou uma terra escolhida do Senhor. Portanto, o Senhor desejava que todos os homens

que habitavam nela O servissem, o que é uma referência a Éter, capítulo 13, versículo dois. Um lugar tão especial precisava agora de ser mantido separado de outras regiões, livre de viajantes indiscriminados, bem como de soldados da fortuna. Para garantir tal santificação, a própria superfície da terra foi rasgada. Em resposta ao decreto de Deus, o grande continente se separou e o oceano se precipitou para cercá-los. O lugar prometido foi separado sem habitação. Ele aguardava o cumprimento dos propósitos especiais de Deus. Este é Jeffrey R Holland, Uma Terra Prometida, que ele escreveu em 20 de junho de 1976, artigo da Ensign, na página 23. Essa citação vem diretamente daí, o que destaca essa noção, que os dias antes de ser dividido no final do versículo 24.

Hank Smith:	01:00:49	Eu sou alguém que lê as escrituras primeiro de forma figurativa e depois literal. Então, quando vejo essa divisão acontecer logo no início, logo após Adão e Eva, penso na queda, que havia unidade na Terra. Então, há essa queda dramática. É apenas divisão, Satanás governa pela divisão. E o Senhor está implorando ao seu povo para ser um. Sinto que aqui vem ele, ele está voltando para o seu povo, ele está voltando para a Terra. A unidade é o resultado disso, que todos se voltam e a Terra fica como era antes da queda, com o leão e o cordeiro deitados juntos.
Irmão Alvin Jackson:	01:01:33	Gosto muito dessa perspectiva. Obrigado, Hank.
John Bytheway:	01:01:36	E gosto da ideia de que é preciso o Espírito Santo para ler algumas coisas, não é mesmo? Quando você faz essa abordagem, é figurativa ou literal? Sinto que Laman e Lemuel também perguntaram isso a Néfi. E, às vezes, Néfi dizia: “Na verdade, são as duas coisas”. Mas sim, adoro a ideia de divisão e unidade. A maneira como você explicou isso, Hank, é a que eu prefiro. Estou ansioso para ver o que realmente acontece.
Hank Smith:	01:02:05	Tudo bem. Agora, se for literal, estou animado para ver.
John Bytheway:	01:02:09	Sim, vai ser algo incrível.
Irmão Alvin Jackson:	01:02:11	Para dar continuidade a isso, porque eu entendo o que você quer dizer. Eu li isso figurativamente e literalmente por causa do meu estudo sobre os Estados Unidos e por ser a terra prometida em termos de um lugar onde a restauração poderia acontecer, o Senhor teve que separá-la do continente. E se você olhar segundo Néfi, capítulo um, versículos seis a oito, o versículo-chave está no número oito, que diz: “E eis que é sabedoria que esta terra seja mantida ainda longe do conhecimento de outras nações. Pois eis que muitas nações

invadiriam a terra, de modo que não haveria lugar para uma herança". Isso se conecta a esses versículos que acabamos de ler aqui. Quando o Senhor voltar, Ele vai reunir tudo novamente. E como Ele fará isso, quem sabe. Mas se você olhar em segundo Néfi, capítulo um, versículos seis e sete, onde Leí fala sobre: " , portanto eu, Leí, profetizo de acordo com a obra do Espírito, que está em mim, que ninguém virá a esta terra, a menos que seja trazido pela mão do Senhor". Então, quando você pensa nos peregrinos, nos ensinaram na escola que eles vieram para cá em busca de liberdade religiosa. Eles já estavam experimentando isso na Holanda, porque haviam deixado a Inglaterra para ir para a Holanda. E já estavam exercendo seu direito de adorar como bem entendessem. Mas, ao refletirem mais sobre o assunto, foram admoestados pelo Senhor, por meio da oração, a virem para a América. Então, se você continuar lendo no versículo seis, lá no capítulo um de segungo Néfi, versículos seis e sete, por isso esta terra é consagrada àqueles que ele trouxer e se for assim que eles o servirão de acordo com os mandamentos. Esse é o evangelho segundo Al Jackson.

Hank Smith: 01:04:03 Vamos aceitar. É isso que queremos hoje.

Irmão Alvin Jackson: 01:04:05 Ótimo, obrigado. E então você olha aqui no versículo 25, e o Senhor, o próprio Salvador, estará no meio de seu povo e reinará sobre uma só carne, o que é tão bonito. Quero dizer, isso remete ao que conversamos antes, que todos nós nos tornamos parte da mesma equipe. Só queremos chegar cedo ao estádio.

Hank Smith: 01:04:25 Isso é lindo. Quanto mais leio a Seção 133, mais percebo: você conhece bem a Bíblia? Quase todos os versículos têm uma referência a Zacarias ou ao Livro do Apocalipse até agora. E em outros lugares que estamos indo, oh, espere, há a parábola das dez virgens bem ali. Oh, espere, há Zacarias. Oh, há o Livro do Apocalipse repetidamente.

Irmão Alvin Jackson: 01:04:50 Isso é um incentivo para ler as escrituras todos os dias, não é? Certo? O Senhor fala nas escrituras, não é? Eu gostaria de ser mais consistente na leitura diária, como digo a todos os meus jovens adultos solteiros. Mas quando você faz isso, sua mente fica iluminada. E o que eu adoro no que a igreja faz são essas notas de rodapé, que são valiosas. Valiosas no sentido de poderem ser consultadas. E isso leva tempo. Leva tempo para fazer isso. E a maioria das pessoas não tem esse tempo, então precisamos priorizar dedicar algum tempo ao Senhor. Como o Élder Rasband nos instruiu na última Conferência Geral, vamos pular para o versículo 26. Isso remete ao que você disse antes,

Hank, sobre a divisão e nos unir sob o Salvador, onde não há ites. Veja o versículo 26: aqueles que estão no país do norte serão lembrados diante do Senhor, e seus profetas ouvirão a sua voz e não mais permanecerão em silêncio.

01:05:48 Essa referência ao país do norte realmente se refere ao lugar onde os inimigos de Jerusalém ocupariam uma região geográfica ao norte de Israel. E Judá, que é principalmente associada aos impérios da Babilônia e da Assíria, esses impérios surgiram do norte, invadiram a terra, destruíram Jerusalém e levaram os israelitas para o exílio. Portanto, esse termo também aparece nas profecias da restauração com a promessa do retorno dos exilados do norte à terra de Israel. Acho que é simbólico para aqueles que foram dispersos, esquecidos ou perdidos, que o Senhor se lembre deles com compaixão e os reúna sob sua tenda. Aquela tenda de Sião.

John Bytheway: 01:06:32 Essa ideia de, veja simbolicamente primeiro, os países do norte é onde as tribos foram inicialmente dispersas. E quando chegamos a Néfi, ele está dizendo que agora eles estão nos quatro cantos da Terra. Eles estão por toda parte. Mas ainda podemos nos referir aos países do norte como aqueles que estão perdidos, escondidos ou ocultos e que serão reunidos. Podemos chamá-los de países do norte, mas isso simbolicamente significa onde quer que eles estejam. Estou certo nisso, Hank?

Hank Smith: 01:06:58 Oh, acho que sim,. Artigo de Fé 10. Você sempre pode se lembrar disso porque é sobre as 10 tribos. Acreditamos na reunião literal de Israel e na restauração das dez tribos. As dez tribos são o reino do norte. O Senhor não as esqueceu. Há uma bela referência no final do primeiro Néfi, onde o Senhor diz: Não posso esquecê-los, pode uma mãe esquecer seu recém-nascido? Eu os gravei nas palmas das minhas mãos. Para o país do norte, a restauração ocorre 2.500 anos após eles terem sido dispersos. Parece que o resto do mundo há muito se esqueceu de Israel disperso, mesmo durante a apostasia. Ninguém falava sobre Israel disperso até que Morôni apareceu a Joseph Smith em 1823 e disse: “Deus fez uma promessa há 2.500 anos, e você é o jovem que vai cumpri-la. Isso vai ajudá-lo a manter sua promessa”.

Irmão Alvin Jackson: 01:07:55 E quando eles voltarem, o que consideramos deserto terá que produzir água para cuidar das necessidades de todas essas pessoas. Estou certo? E então chegamos à escritura de John Bytheway, que é uma descrição perfeita dele. Diz: “E nos desertos áridos surgirão poças de água viva, e a terra ressecada

		não será mais uma terra sedenta". Como vocês interpretam isso?
Hank Smith:	01:08:20	Irmão Jackson, você me disse que uma das coisas que você amava quando estava investigando a igreja era o conhecimento que podia obter. Isso parece ser o versículo 29. Estou sedento por esse conhecimento e a igreja me oferece isso. Você diria que foi isso que aconteceu?
Irmão Alvin Jackson:	01:08:36	Com certeza. Eu ia às aulas de fundamentos do evangelho, nunca vou esquecer minha professora, Kathleen Flake, que dava essa aula. Era como maná do céu, porque, tendo sido criado na Igreja Batista, você vai à igreja. Minha mãe era muito fiel em nos levar. Ela me preparou. Então, quando ouvi a plenitude do evangelho que me atraiu e depois aceitei, foi como se estivesse bebendo de uma mangueira de incêndio e adorando isso. Ao ler o Livro de Mórmon, compreender Doutrina e Convênios, A Pérola de Grande Valor, as revelações dos últimos dias por meio dos profetas, por meio dos discursos da Conferência Geral. Foi emocionante para mim. E ainda é. Ainda é. Ao aprender todos os dias, o que Cristo nos diz? Ele é a água viva.
Hank Smith:	01:09:27	Certo. Que bela metáfora. Acho que é por isso que os santos dos últimos dias esperam ansiosamente pela Conferência Geral. É como se fosse um solo árido e eu estivesse bebendo água pura.
John Bytheway:	01:09:39	Neste momento, temos sondas em Marte. O que elas estão procurando? Água. Porque, se houver água, pode haver vida. Então, se houver água, talvez possamos ir até lá e sobreviver. A humanidade poderia ir até lá. Jesus usava as melhores metáforas. Ele nunca disse: "Sou como ouro" ou "Sou como diamantes". Mas ele disse: "Sou como a luz". Eu sou como o pão. Eu sou como a água. Profundo.
Hank Smith:	01:10:07	E parece que há uma apostasia, uma falta de conhecimento de Deus, das ordenanças, da autoridade do sacerdócio. A estrada se abre, aí vem a igreja, e ela traz toda essa água viva para o solo árido. Essa é uma linguagem linda.
Irmão Alvin Jackson:	01:10:27	É lindo.



John Bytheway:	00:00	Bem-vindos à segunda parte com o irmão Alvin Jackson, Doutrina e Convênios 133 e 134.
Irmão Alvin Jackson:	00:09	Se você olhar de 32 a 34, verá as bênçãos que nos são concedidas. E ali cairão e serão coroados de glória, mesmo em Sião, pelas mãos dos servos do Senhor, mesmo os filhos de Efraim. E serão cheios de cânticos de alegria eterna. Eis que esta é a bênção do Deus eterno sobre as tribos de Israel e a bênção mais rica sobre a cabeça de Efraim e seus companheiros.
Hank Smith:	00:39	Efraim parece ser a tribo que está realizando a reunião familiar.
John Bytheway:	00:43	O reunidor.
Hank Smith:	00:45	Sim, o coletor.
Irmão Alvin Jackson:	00:47	Isso mesmo. Sim, tenho um filho, meu jogador de basquete, meu jogador da NBA, que é da tribo de Issacar, o que é interessante.
John Bytheway:	00:55	Uau, que legal!
Irmão Alvin Jackson:	00:58	Então pensamos: quem é Issacar? Corremos para casa e começamos a estudar, porque o patriarca não sabia. Pensamos: cara, por favor, que seja algo positivo. Então, ao lermos, pensamos: uau, isso o descreve perfeitamente.
John Bytheway:	01:13	Sem brincadeira.
Irmão Alvin Jackson:	01:14	O Senhor sabia. Esse garoto é interessante. Em primeiro lugar, ele ganhou na loteria genética. Quero dizer, ele tem um corpo como o de Adônis, consegue pular da academia e arremessar a bola. Ele é muito talentoso. Tudo o que faz, ele faz muito bem quando se trata de atletismo. Ele é Issacar, o que é interessante.
Hank Smith:	01:33	Isso é muito legal. Vamos continuar.

John Bytheway:	01:36	Ainda temos outra seção também.
Hank Smith:	01:39	Quero que você vá até a página 134. Assim, poderemos fazer várias perguntas sobre o governo.
Irmão Alvin Jackson:	01:45	Você vai até 37 e 39 e o Senhor novamente destaca: Ei, e este evangelho será pregado a todas as nações, tribos, línguas e povos. Então ele começa nesta seção destacando o porquê. Eu estou voltando. Preparem-se, preparem-se para que todos vocês possam sair pelo mundo e reunir e criar Sião. E nós queríamos a parábola do noivo. Então ele termina dizendo algumas das mesmas coisas que disse ao longo das escrituras. Tragam-nos, o evangelho será pregado a todas as nações, tribos, línguas e povos. O que vocês acham dos versículos 46 a 48? Ele fala sobre, e será dito: Quem é este que desce do céu, vestido com roupas tingidas? Sim, das regiões que não são conhecidas, vestido com suas vestes gloriosas, viajando na grandeza de sua força. E ele dirá: Eu sou aquele que fala com justiça, poderoso para salvar. E o Senhor estará vermelho em suas vestes e suas roupas como aquele que pisou no lagar. O que vocês acham disso? Ele estará vestindo algo diferente do branco, não é?
Hank Smith:	02:55	Sim,. É incrível. Quando você volta a Israel e aprende sobre o processo de fabricação do vinho, eles não podiam usar pedras pesadas para esmagar as uvas, porque isso esmagaria as sementes e tornaria o vinho amargo. Eles usavam os pés descalços, porque é a pressão certa para extrair o suco das uvas sem esmagar as sementes. Mas quando você termina, suas roupas ficam sujas. Aqui ele está dando o mesmo símbolo. Eu fiz isso sozinho e suas roupas estão cobertas com esse sangue simbólico.
John Bytheway:	03:37	Rapaz, só de pensar nisso já dá vontade de reverenciar. Ugh. Imagine ver tanto vermelho nas roupas de alguém. Quero dizer, isso me faz sentir reverência. Tipo, uau.
Hank Smith:	03:51	Então, novamente, não sei se é literal ou figurativo. Acho que os fãs da Universidade de Utah e de Frank Jackson podem realmente gostar do versículo 48. É uma ideia bonita que ele venha e, depois de ter realizado seu sacrifício expiatório, suas vestes nos mostrem isso, suas roupas nos mostrem sua identidade.
John Bytheway:	04:13	Não quero pular o versículo 45, pessoal, se vocês não se importarem, porque uma das minhas 10 escrituras favoritas, acho, nunca fiz a lista, só digo isso o tempo todo, é 1 Coríntios 2:9. Isso soa como um eco disso no versículo 45. Desde o

		princípio do mundo, os homens não ouviram nem perceberam com os ouvidos, nem nenhum olho viu , ó Deus, além de ti, quão grandes coisas preparaste para aqueles que esperaram por ti. Vocês conhecem esse versículo. Quando Paulo escreveu isso, é como imaginar a maior coisa que você pode imaginar e é melhor do que qualquer coisa que você possa conceber para aqueles que amam o Senhor ou, na seção 45, que esperam por ele.
Hank Smith:	04:58	Estou realmente impressionado com a forma como a Bíblia é entrelaçada nesta seção.
Irmão Alvin Jackson:	05:06	Certo. E voltando ao que você disse, “e a sua voz será ouvida”, eu pisei sozinho no lagar e trouxe julgamento sobre todas as pessoas, e ninguém estava comigo.
John Bytheway:	05:17	Isso foi no início desta seção?
Irmão Alvin Jackson:	05:19	Está no versículo 50.
John Bytheway:	05:21	Porque sim, ele chamou de cuba de vinho e aqui chamou de lagar.
Hank Smith:	05:25	Ele pode dizer: “Porque eu fiz isso, só eu estou em posição de julgar todas as pessoas. Agora tenho essa habilidade ou as ferramentas necessárias para examinar seu coração e sua alma”. É realmente poético e simbolicamente rico.
Irmão Alvin Jackson:	05:46	Ele desceu abaixo de todas as coisas, o que significa que pode nos elevar.
John Bytheway:	05:51	Há também uma interpretação literal disso quando pensamos no Mar Morto como o lugar na Terra e no Jordão que o alimenta. Então, ele literalmente teve que ser batizado, desceu abaixo de todas as coisas e depois lembrou a Joseph Smith na prisão de Liberty que ele havia descido abaixo de todas as coisas ao ser preso e falsamente acusado também. Então, é legal pensar: uau, isso tem mais de um significado. Ele desceu abaixo de todas as coisas.
Hank Smith:	06:19	E não é necessariamente uma viagem de culpa, como John gosta de dizer, faça as malas, vamos fazer uma viagem de culpa. No versículo 53, vejo-o dizendo: Eu conheço suas aflições, em suas aflições ele foi afligido. Eu passei por suas aflições com você. Eu posso salvá-lo com amor e piedade. Eu posso redimi-lo e carregá-lo. Este é um convite para vir ao único que pode salvar.

John Bytheway:	06:50	É como Alma 7:11 e Alma 7:12, onde ele saberá, de acordo com a carne, como socorrer seu povo, porque ele estará aqui de acordo com a carne. Ele viveu aqui em um corpo. Portanto, ele saberá como nos socorrer, o que é legal.
Irmão Alvin Jackson:	07:09	Porque ele nos ama, bem ali no versículo 52. E eles mencionarão a benignidade do seu Senhor e tudo o que ele lhes concedeu, de acordo com a sua bondade e benignidade, para todo o sempre. Isso lhe dá esperança, mas você precisa estar nas escrituras para ler isso, para saber por si mesmo. Porque, se não o fizer, estará entrando na batalha com um palito de dente e um band-aid, em vez de vestir toda a armadura de Deus, o que inclui estudar essas escrituras para que essas palavras possam ressoar em você e o Senhor possa falar com você e você perceba e aprenda sobre como Ele lida com os homens, Sua bondade e Seu amor por nós, e que Ele nos conhece individualmente. Ele sabe quais são nossas lutas, nossos problemas e nossas aflições, e pode nos ajudar.
Hank Smith:	08:03	As escrituras compensam o seu investimento e ainda mais. Elas rendem dividendos.
	08:09	Muito bem colocado.
Irmão Alvin Jackson:	08:12	Quando você vai até 56 aqui, isso parece quase uma linguagem semelhante à da manhã da primeira ressurreição, e os túmulos dos santos serão abertos e eles sairão e ficarão à direita da terra quando ele estiver no Monte Sião e na cidade santa, a Nova Jerusalém, e cantarão o cântico do Cordeiro dia e noite para todo o sempre. O que vocês acham desse versículo, senhores?
John Bytheway:	08:38	Só falando sobre os túmulos serem abertos. Eu simplesmente adoro a ideia da ressurreição e que os túmulos são algo temporário. Eles ocupam muito espaço, mas um dia todos eles estarão vazios. É tão divertido pensar naqueles que já se foram e em estar com eles novamente, tudo por causa da vitória do Cordeiro.
Irmão Alvin Jackson:	09:00	Isso mesmo. No versículo 57 e por essa razão, para que os homens pudessem participar das glórias que seriam reveladas. O Senhor enviou a plenitude de Seu evangelho, Seu convênio eterno. Existem convênios, e eu adoro essa noção de convênios, e cada convênio que fazemos com o Senhor nos une ainda mais a Ele. Referindo-se a um discurso que o Élder Rasband deu em duas conferências atrás sobre como esses convênios adicionais nos aproximam do Senhor e, em seguida, o Presidente Nelson destacando como esse relacionamento de convênio nos fortalece. E ele diz: isso torna a vida fácil? Ele diz:

absolutamente não. Mas quanto mais convênios você faz com o Senhor, mais fácil a vida se torna. E ele está se referindo não apenas aos nossos convênios batismais, mas também a ir ao templo para fazer aqueles convênios adicionais com o Senhor que nos fortalecem. E, como o Élder Soares falou, para nos dar essa confiança no convênio, as pessoas olham para mim e provavelmente pensam: "Cara, o Al é mesmo arrogante". Não, eu tenho confiança no convênio. É isso que eu sou.

John Bytheway: 10:09 Em 1 Néfi, capítulo 13, fala-se sobre coisas que são claras e preciosas sendo removidas, mas então há uma frase que às vezes pulamos que acrescenta e também muitos convênios, coisas que são claras e preciosas e também muitos convênios. E ouvi Robert Millet dizer que a restauração do evangelho foi, na verdade, uma restauração de convênios, o que me fez pensar: "Ah, boa observação". Assim, podemos ter confiança nos convênios. Há um versículo que sempre adorei, que na verdade remonta a Amon, no Livro de Mórmon, onde diz que ele os fez fugir com a força de seu braço. Mas este é o mesmo Amon que disse: "Mostrarei meu poder" e depois se corrigiu e disse: "ou o poder que está em mim". E na seção 35 de Doutrina e Convênios, diz: "Seu braço será meu braço". Em seguida, diz que eles debulharão as nações pelo poder do meu Espírito. E esse versículo é repetido na seção 59: pelas coisas fracas do mundo, o Senhor debulhará as nações pelo poder de Seu Espírito. Então, eu tenho minha referência de D&C 35:13 escrita ao lado disso porque adoro isso.

Hank Smith: 11:19 Concordo plenamente com você. Vou usar as coisas fracas da Terra. Agora, isso não é algo muito elogioso para dizer sobre nós. O Senhor está dizendo: vejam, vou escolher aqueles que não parecem capazes de fazer muito. Não são os reis da Terra. Vou escolher um agricultor. Vou transformá-lo em profeta. As coisas fracas da terra serão aquelas que derrotarão as nações pelo poder do meu Espírito. Às vezes, brinco quando ensino que o Senhor diz a José: "Eu escolhi você para que todos soubessem que era eu. Olhei por toda a terra e encontrei a única pessoa que as pessoas achavam que não tinha chance e pensei: 'É essa pessoa que vou usar'". E o mesmo vale para todos nós. O Senhor diz: "Vou pegar essas pessoas maravilhosas que não são as melhores. Elas não são teólogos, não são reis e príncipes da terra. E é essas pessoas que vou usar para espalhar este evangelho e cumprir a promessa que fiz a Abraão". É realmente uma ideia divertida, embora não seja muito lisonjeira. Certo.

John Bytheway: 12:26 Vocês são as coisas fracas do mundo.

Hank Smith: 12:28 Eu escolhi vocês para que todos soubessem que era eu.

Irmão Alvin Jackson:	12:32	Uma característica que me vem à mente ao ouvir os comentários de vocês dois é a humildade. Ele está procurando alguém que simplesmente obedeça, como no versículo 71: “Eis que não há ninguém que vos livre, porque não obedeceis à minha voz. Quando vos chamei dos céus es, não acreditaste nos meus servos. E quando eles foram enviados a vós, não os recebestes”. Essa é uma advertência final que ele nos dá em D&C 133 e nos exorta a não sermos esse tipo de pessoa. É quase como a oferta da viúva, traga o que você tem e o Senhor pode multiplicá-lo. Que linguagem esperançosa nesta seção que acabamos de ler. Muito esclarecedora.
Hank Smith:	13:15	Ou seja, é muito divertido ver todas as diferentes referências das escrituras. Acho que poderia passar horas e horas olhando cada frase que vem de outro lugar das escrituras. É realmente uma espécie de cortina final. Você pode ver por que isso seria o apêndice.
John Bytheway:	13:34	E sabe o que adorei ouvir do irmão Jackson? Que, ao investigar a Igreja, ela lhe pareceu como fontes de água viva. Isso é interessante para mim, porque nunca estive nessa situação. Adoro ouvir você falar sobre como chegou a essa conclusão. Quantos anos você tinha quando começou a investigar a Igreja?
Irmão Alvin Jackson:	13:54	25 e me filiei aos 26. Então você está dizendo, John, que não cresceu em uma igreja batista como eu?
John Bytheway:	14:00	É isso que estou dizendo. Não, não cresci.
Irmão Alvin Jackson:	14:02	Quero dizer, pessoas maravilhosas. Adorei cada minuto. Era mais entretenimento do que abrir as escrituras, ler as escrituras e depois aplicá-las à nossa vida. Sim, porque antes disso, eu não lia muitas escrituras antes de encontrar A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Eu conhecia o Senhor, mas sei que sou muito melhor agora por causa do Livro de Mórmon e das revelações modernas. Nossa igreja é tão animada em termos de música? Nós batemos palmas? Não. É um pouco diferente de como fui criado, mas ainda assim é divertido, porque saio iluminado com conhecimento que posso usar em minha vida diária para me ajudar a ser o melhor que posso ser.
Hank Smith:	14:49	Eu adoro isso. E você pode ver isso no versículo 62. Eu dei tudo isso a vocês para que possam se arrepender e ser santificados. É assim que se sente ao receber essa água viva, ao absorvê-la. Você sente que está sendo santificado. Que seção incrível. Não é uma seção que me vem à mente quando estou ensinando ou falando. É profunda por si só. É como aquela seção em 1 João,

em que você acha que é boa e, então, você se aprofunda nela e pensa: uau!

John Bytheway: 15:16 Você pensa: “Isso é incrível”. Sim, e adorei, Hank, que você tenha mencionado que essas seções foram dadas com apenas alguns dias de diferença. São seções enormes, que abrangem todo o mundo, sobre a restauração que está por vir.

Hank Smith: 15:30 Sim,.

John Bytheway: 15:31 E eles estão separados por dois dias.

Hank Smith: 15:33 Irmão Jackson, quando conversamos sobre sua participação no programa, você disse: “Hank, minha especialidade é realmente governo e história americana”, e eu vi que o tema 134 é bem a sua praia. Por isso, adoraríamos ouvir hoje o que você tem a nos dizer com base em sua experiência.

Irmão Alvin Jackson: 15:56 É gentil da sua parte dizer isso. Não tenho certeza se sou um especialista, mas farei o meu melhor. Quando você fala sobre revelação, o capítulo 134 não foi uma revelação direta do Senhor aos irmãos. Foi mais como uma declaração de nossas crenças. Porque, se você pensar bem, no ambiente em que a igreja estava sendo formada, os leigos viam os membros da igreja como pessoas estranhas. Eles falavam sobre esse governo diferente. Nós temos uma forma republicana de governo, temos uma democracia aqui. O que diabos são esses santos dos últimos dias? O que eles querem? Para que servem? Eles fazem parte de nós? Eles são contra nós? Quero dizer, o que está acontecendo com essas pessoas? Em Doutrina e Convênios 134, há uma assembleia geral de líderes do sacerdócio que se reúne em Kirtland em 17 de agosto de 1835. Isso está no título, para ouvir Oliver Cowdery e Sidney Rigdon apresentarem Doutrina e Convênios para sua aprovação.

16:54 Oliver apresentou o livro e seu conteúdo aos conselhos reunidos, após o que os líderes do sacerdócio testificaram unanimemente sua satisfação com a obra. Em seguida, ele passou a ler uma declaração intitulada “Sobre governos e leis em geral”, que provavelmente é principalmente, se não exclusivamente, produto de sua mente e de sua escrita. Assim, a assembleia a aceitou e adotou para inclusão também. E assim chegamos à seção 134, que, como indiquei antes, não é uma revelação, mas foi canonizada como parte de Doutrina e Convênios, que mistura princípios republicanos de governo constitucional e liberdades individuais, incluindo enfaticamente os direitos de consciência religiosa. Ao ler esses versículos aqui, você verá que a consciência religiosa, a liberdade de culto como

		você quiser, surge repetidamente com as preocupações da igreja com seus direitos eclesiásticos. Em meus estudos, não li nada que fosse novo ou questionável para Joseph e, como destaquei antes, é uma tentativa de informar um público enganado e às vezes hostil contra a igreja, porque estamos em harmonia com os valores americanos tradicionais na época da publicação ou do início da igreja.
	18:12	Acredito, como indiquei antes, que foi uma tentativa de convencer os opositores de que apoiamos e sustentamos uma forma republicana de governo. Isso distancia a igreja de partidos ou causas que não sejam compartilhar o evangelho e, para mim, é interessante que isso tenha vindo depois da seção 133, que destaca a Segunda Vinda do Senhor. A seção 134, não é uma revelação, mas um reconhecimento de que a Constituição, sobre a qual falaremos, desempenhou um papel fundamental na preparação da Terra para a restauração da igreja, garantindo a liberdade religiosa nos Estados Unidos. É uma seção bastante redundante, pois repete frequentemente essa noção de liberdade religiosa. Quando você olha o versículo dois, ele diz a cada indivíduo o livre exercício da consciência ou, no versículo quatro, não acreditamos que a lei humana tenha o direito de interferir na prescrição de regras de culto para vincular a consciência dos homens, nem ditar formas de devoção pública ou privada. Portanto, temos essa noção de liberdade de consciência, que é repetida ao longo desta seção e, como você pode imaginar, eles enfrentam uma tremenda perseguição nesta época, às vezes por parte do governo local, por meio de estatutos.
Hank Smith:	19:26	Bem, estamos em 1835, eles acabaram de ser prejudicados repetidamente no Missouri. Eles têm essa ideia maluca de que podem viver na terra que compraram.
John Bytheway:	19:38	Sim, essa ideia maluca de que eu deveria poder viver na terra pela qual paguei e da qual tenho a escritura. Mas também penso: não, esperem, temos uma constituição que fala sobre o livre exercício da religião. Por que isso está acontecendo?
Irmão Alvin Jackson:	19:52	Sim, isso mesmo. Ao longo do texto, há também esse princípio de proteção dos inocentes e punição dos culpados, ou aplicação da lei, e que devemos administrar a lei, a equidade e a justiça, conforme encontrado no versículo três. Voltando ao que você acabou de dizer, John, por que vocês estão nos tratando assim? Somos cidadãos americanos. A lei diz que vocês devem proteger os inocentes e punir os culpados, e os culpados estão nos devastando neste momento. Então, o que vocês vão fazer? E então o versículo quatro fala que o magistrado civil deve

restringir o crime, mas nunca controlar. A consciência deve punir a culpa, mas nunca suprimir a liberdade da alma. Esse versículo realmente captura a essência de toda a Seção 134: temos leis nos livros que dizem que vocês devem coibir o crime, mas, ao mesmo tempo, proteger os direitos dos indivíduos de adorarem como bem entenderem.

20:52 Estamos na América, pelo amor de Deus. Esta seção 134 destaca que, quando você olha para o versículo um aqui, ele diz: acreditamos que os governos foram instituídos por Deus para o benefício do homem e que ele responsabiliza os homens por suas ações em relação a eles, tanto na elaboração de leis quanto na administração delas para o bem e a segurança da sociedade. Toda essa noção de autogoverno, quando você pensa nos princípios de liberdade contidos na Constituição, permite que os homens ajam de acordo com seu arbítrio moral, fazendo com que eles voltem ao que a palavra aqui diz, responsáveis por seus próprios pecados. No dia do julgamento, Doutrina e Convênios, seção 101, versículo 78, diz: que cada homem aja de acordo com a doutrina e os princípios relativos ao futuro, de acordo com o arbítrio moral que lhe concedi, para que cada homem seja responsável por seus próprios pecados no dia do julgamento.

21:53 Por que essa escritura me chamou a atenção na página e por que é tão importante? Porque ela revela a importância do autogoverno no que se refere ao princípio da responsabilidade individual. Encontrei um discurso do presidente Oaks. Ele destaca essa noção. Ele diz, e cito: “A condição mais desejável para o exercício eficaz do arbítrio moral dado por Deus é uma condição de máxima liberdade e responsabilidade”. Nessa condição, os homens são responsáveis por seus próprios pecados e não podem culpar suas condições políticas por sua escravidão a um rei ou tirano. Essa condição é alcançada quando o povo é soberano, pois está sob a Constituição estabelecida por Deus”, disse ele em um discurso comemorativo do bicentenário da Constituição. O que vocês acham, senhores?

John Bytheway: 22:52 Vou direto para a formação do reinado dos juízes no Livro de Mórmon. Eles usam a mesma ideia e Mosias olha ao redor e diz: “Ei, meus quatro filhos só queriam voltar para a terra de Néfi e servir em missões. Devemos iniciar uma nova forma de governo. Vamos chamá-la de reinado dos juízes. Mas não era apenas porque os filhos tinham partido, era porque você precisa ser responsável por suas próprias decisões, não fazer com que o rei seja responsável por suas decisões. Parece que

parte do reinado dos juízes era o arbítrio pessoal e a responsabilidade.

Irmão Alvin Jackson:	23:23	É quando o povo quer um rei e ele talvez não queira. Não acho que seja uma boa ideia. E ele segura um cartaz do rei Noé e diz: bem, talvez você tenha razão.
John Bytheway:	23:34	Ele segura um cartaz. Lembram-se desse cara? Vocês não aprenderam nada?
Irmão Alvin Jackson:	23:39	O rei Noé era um sujeito mau. É no capítulo 29 de Mosias que Mosias propõe que juízes sejam escolhidos em vez de um rei. Reis injustos levam seu povo ao pecado e é aí que Alma, o mais jovem, é escolhido como juiz-chefe pela voz do povo, considerando de onde ele veio e agora, de repente, ele é escolhido para ser o juiz-chefe pela voz do povo. Isso destaca para mim o dom milagroso e maravilhoso da Expiação e da redenção. Aqui está um jovem muito semelhante a Saulo, que perseguia a igreja, tem uma experiência semelhante à de Saulo para Paulo, indo para Damasco, e vê o erro de seus caminhos. Isso remete à saída de Babilônia. Você não pode ter um pé no mundo e outro no reino de Deus. Isso simplesmente não funciona. Toda essa noção torna a ideia da Expiação viva para nós como indivíduos. Ela nos dá o dom da liberdade de escolher por nós mesmos, tomando nossas próprias decisões de escolher a liberdade do grande mediador ou o cativeiro que os outros oferecem. Portanto, viver em uma condição de máxima liberdade nos dá essa oportunidade.
Hank Smith:	24:59	Irmão Jackson, vejo que eles apelam para a lei porque acreditam que ela é inspirada, instituída por Deus e não está sendo cumprida. John, você disse que esta constituição tem apenas 50, 60 anos. É possível entregar o governo ao povo? O que você vê em sua experiência, irmão Jackson, no governo? Você esteve no Capitólio, conviveu com homens e mulheres que são autoridades governamentais eleitas. Quando você olha para o que os santos esperavam e o que receberam e, então, chega aos dias de hoje, o que esperamos do nosso governo como membros da igreja?
Irmão Alvin Jackson:	25:46	Cara, nós esperamos, e acho que temos estado na vanguarda disso, e essa é a beleza do que nossa igreja está fazendo, estamos nos unindo a outras religiões. Queremos que o governo fique fora da religião e preserve nosso direito de adorar como quisermos, para manter nossos templos santificados e funcionando de acordo com a vontade de Deus e não do governo. Estamos lutando para manter o governo fora dos espaços religiosos porque isso remete ao que falamos

anteriormente, toda essa guerra contra a agência e que existem pessoas que estão conspirando e não querem que tenhamos liberdade. Elas querem poder nos controlar. Querem que o governo seja nosso Deus, que substitua Deus. Você vê isso quando anda pelos corredores do Congresso. Acredito firmemente que a maioria dos membros do Congresso está realmente lá pelas razões certas e que, às vezes, eles são um pouco mal orientados. Gostaria que todos os membros do Congresso pudessem ter aulas de educação cívica antes de tomarem posse, para que compreendessem realmente toda a premissa por trás da Constituição e que toda a premissa é dividir o poder entre muitos, , para que não fique concentrado em um único órgão ou ramo do governo, mas sim espalhado, evitando assim toda essa noção de tirania. Se você tem o poder concentrado em uma área, então voltamos ao governo do qual escapamos em 1776. Isso faz sentido.

Hank Smith: 27:19 Sim, exatamente. No seu trabalho com o governo, o que você viu como as maiores bênçãos e o que viu como os maiores cuidados, advertências?

Irmão Alvin Jackson: 27:31 Nossa, essa é uma ótima pergunta. A pedra angular da preservação da liberdade é um governo local forte e o que temos visto acontecer desde o início do século XX, com emendas que foram adicionadas à Constituição e decisões da Suprema Corte. Tivemos o poder passar do povo para Washington DC. Recorremos a Washington DC com muita frequência para resolver problemas que deveriam ser resolvidos em nível local, e vi isso no governo estadual. Havia coisas que queríamos fazer aqui para ajudar as pessoas de maneira mais eficiente, incentivar a formação de famílias e protegê-las, mas nos disseram: “Ei, como recebemos dinheiro do governo federal, temos que fazer do jeito deles”. Acho que a maior ameaça à nossa república e à nossa democracia é a concentração de poder em Washington DC, em vez de nos empoderar no nível local, porque as soluções para os problemas são melhor criadas onde eles surgem. Assim como você toma decisões em torno da mesa da sua cozinha. Com certeza. Eu vejo que há pessoas boas, elas só estão um pouco equivocadas em relação ao papel que acham que o governo deveria desempenhar neste momento. O governo foi criado para proteger os direitos das pessoas, para proporcionar direitos iguais às pessoas, não para proporcionar coisas iguais. Estamos fazendo mais coisas iguais em vez de direitos iguais.

John Bytheway: 29:04 Essa é uma ótima maneira de dizer isso. Preciso anotar isso. Adorei a distinção. O governo foi criado para preservar os direitos concedidos por Deus ao povo, para preservar esses

direitos estabelecemos governos, mas não recebo meus direitos do governo. Recebo meus direitos de Deus. Certo. É assim que gostamos de ver as coisas.

Irmão Alvin Jackson: 29:26 Sim, isso mesmo.

John Bytheway: 29:26 Para preservar esses direitos, os governos são instituídos e, então, eu adoro o fato de que a Declaração de Direitos não estava dizendo ao governo mais coisas que ele poderia fazer. A Declaração de Direitos estava dizendo ao governo coisas que ele não poderia fazer.

Irmão Alvin Jackson: 29:39 Isso mesmo. Não farás nenhuma lei, isso mesmo.

John Bytheway: 29:43 Ouvi dizer que eram direitos negativos. O governo não pode fazer isso, o governo não pode fazer aquilo, o governo não pode fazer aquilo outro. Se bem me lembro da minha história americana, George Mason não assinou a Constituição porque ela não tinha uma declaração de direitos.

Irmão Alvin Jackson: 29:54 Isso mesmo. Durante esse período, o estado apresentou 189 disposições diferentes. James Madison, abençoado seja, reduziu esse número para 14 e, então, a Convenção Constitucional, o Congresso da época, aceitou apenas 10. Foi assim que obtivemos as 10 Emendas da Declaração de Direitos e, antes de 1804, os fundadores acrescentaram as emendas 11 e 12. Desde então, John, acrescentamos mais emendas, certo? Um monte delas: 13, 14, 15, 16, até a 27, muitas das quais tiraram poder do povo e o colocaram em Washington DC.

John Bytheway: 30:36 Em vez do contrário, como fizeram as primeiras 10.

Irmão Alvin Jackson: 30:38 Isso mesmo. A Constituição serve como precursora ou Elias para o governo do Senhor, criando um sistema provisório de governo que prepara o mundo para o governo mais perfeito de Jesus Cristo e seu reino. Isso é mencionado em Doutrina e Convênios, seção 38, versículo 22. Portanto, ouçam minha voz e sigam-me, e serão um povo livre e não terão outras leis além das minhas quando eu vier. O governo constitucional sob o qual vivemos é um prelúdio para o reino que o Senhor supervisionará. Isso significa muito para mim, pois o evangelho restaurado realmente mudou meu processo de pensamento. Eu era ignorante em relação a todas essas coisas. Desde que fiz meu próprio estudo, li as escrituras e vi a revelação revelada por meio dos profetas modernos, minha mente se iluminou. Meu objetivo e meta na vida é divulgar isso para o maior número

possível de pessoas que queiram ouvir, porque conhecimento é poder.

Hank Smith:	31:46	Sem entrar em muitos detalhes, gostaria de perguntar sobre o versículo seis. Eles escrevem: acreditamos que todo homem deve ser honrado em sua posição. Diríamos que as mulheres devem ser honradas em sua posição, governantes, magistrados, senadores, representantes, eles estão lá para proteger os inocentes. Parece que podemos perder essas duas coisas. Uma é que as pessoas querem ser honradas. Ocasionalmente, temos funcionários do governo que querem ser honrados, mas não se lembram de que estão lá para proteger os inocentes. O que você viu durante o tempo que passou no governo? Por que, quando obtemos um pouco de poder, começamos a exercer um domínio injusto?
Irmão Alvin Jackson:	32:34	Sim, fazemos isso. O poder corrompe e o poder absoluto corrompe absolutamente. Foi o que John Adams disse. A Constituição foi escrita para pessoas morais e religiosas. É por isso que temos que eleger pessoas que temem a Deus. Não estamos elegendo pessoas perfeitas. Ninguém é perfeito, mas queremos eleger pessoas que reflitam nossos valores para que elas busquem a lei de Deus. Quando você coloca a mão sobre a Bíblia e levanta o braço para fazer o juramento de posse, você está dizendo ao Senhor que a mão que você levantou é análoga. Se você olhar para a minha mão, verá que ela tem quase o formato de uma montanha. Então, quando você coloca a mão sobre a Bíblia, como George Washington fez, você diz: vou comungar com Deus. Vou subir a montanha, comungar com o Senhor. Vou proteger aquilo sobre o qual coloquei minha mão em termos das escrituras, porque muito do que foi incluído na Constituição veio dos cinco primeiros livros do Antigo Testamento.
John Bytheway:	33:37	A lei.
Irmão Alvin Jackson:	33:38	Isso mesmo. Queremos eleger pessoas que respeitem a lei e para quem seja natural proteger os inocentes. Nós nos afastamos disso. À medida que Deus se afastou cada vez mais de nossas vidas.
Hank Smith:	33:55	Não são apenas as pessoas que estão lá agora, todos nós temos essa tendência, o que Joseph Smith disse? Quase todos os homens.
John Bytheway:	34:04	É a natureza e a disposição de, sim, quase todos.

Hank Smith:	34:07	Quando eles ganham um pouco de autoridade, como supõem.
John Bytheway:	34:10	Como eles supõem.
Hank Smith:	34:12	Eles imediatamente começam a exercer domínio injusto. Podemos esquecer por que estamos lá. Ser colocado para a proteção dos inocentes.
Irmão Alvin Jackson:	34:21	Sim,. Essa é uma ótima passagem que você leu. Obrigado por destacá-la. Vamos analisar o período em que eles viviam. Eles esperavam que os governantes e magistrados protegessem os inocentes e punissem os culpados que os perseguiam, que não respeitavam suas propriedades, que não respeitavam seu direito de adorar como bem entendessem. É realmente um apelo ao governo. Nós amamos a Constituição e esta forma republicana de governo, assim como todos vocês.
John Bytheway:	34:49	Quando você lê isso tendo em mente as perseguições no Missouri, muda a forma como você interpreta, não é? Hank, aquele versículo que você acabou de destacar, o versículo seis. Você fica pensando: “Ei,
Alvin Jackson:	35:00	Eles chegaram a esse ponto aqui. Se você olhar o versículo 12 aqui, sem pular todos os outros versículos, mas a última parte do versículo diz respeito às igrejas, à aquiescência às leis do país no que se refere à escravidão. A igreja, embora acreditássemos que isso fosse errado, não iria interromper essa relação entre senhor e servo. Isso significa que não acreditamos ser certo interferir com os servos escravos, nem pregar o evangelho a eles, nem batizá-los contra a vontade e o desejo de seus senhores, nem nos intrometer ou influenciá-los de forma alguma para causar insatisfação com suas situações nesta vida, colocando assim em risco a vida dos homens. Não é um versículo interessante que eles acrescentaram isso? Vocês leram isso?
Hank Smith:	35:51	Foi disso que eles foram acusados no Missouri.
Irmão Alvin Jackson:	35:54	Certo.
John Bytheway:	35:55	WW Phelps escreveu um artigo dizendo que o Missouri era um estado escravista. Os santos que estavam chegando lá se opunham a isso. Ele escreveu esse artigo que dava a entender: sim, venham para cá. Os moradores do Missouri ficaram muito irritados com isso. Estou entendendo direito?

Hank Smith:	36:10	Sim, e eles sentiram que era seu dever moral proteger-se e expulsar os santos dos últimos dias, eles são muito claros aqui. Vocês disseram que é isso que acreditamos. Vocês vieram atrás de nós. Não faremos isso. Tenho certeza de que os santos dos últimos dias não apoiam a escravidão. A ideia de que alguém possa dizer: "Preciso expulsá-los da minha terra porque vocês estão colocando minha vida em risco ao ensinar o evangelho a esses escravos".
Irmão Alvin Jackson:	36:41	Aos nossos escravos. Certo.
Hank Smith:	36:42	Não vamos deixar a porta aberta para esse tipo de violência.
Irmão Alvin Jackson:	36:47	A última coisa que você quer fazer é ensinar um escravo sobre liberdade, porque então ele vai querer isso para si mesmo. Isso é prejudicial para a instituição, mas os irmãos sentiram que precisavam colocar isso lá para ficarem fora de mira. Eles sentiram que precisavam colocar isso lá e eu entendo o porquê.
John Bytheway:	37:05	Sim, e WW Phelps fez isso também.
Hank Smith:	37:08	Seus inimigos usavam isso como uma desculpa para prejudicar os santos dos últimos dias. Bem, vocês estão fazendo isso, portanto, podemos atacá-los.
Irmão Alvin Jackson:	37:18	Ótimas escrituras, ótima linguagem aqui. Se você olhar para o início da seção 134, eles basicamente destacam que não se trata de revelação. Diz nossa opinião a respeito do mesmo.
Hank Smith:	37:31	Gostaria de fazer algumas perguntas com base em sua experiência, irmão Jackson. Na sua opinião, como os santos dos últimos dias devem interagir com o governo? Não sei como são nossos ouvintes. Sou uma pessoa bastante ocupada. Estou muito envolvido na minha igreja. Passo muito tempo no meu bairro com os membros da minha igreja, com as escrituras, com John Bytheway, e posso estar negligenciando meu dever para com o governo. O que você diria a alguém como eu? Não acho que sou o único, John, sou o único?
John Bytheway:	38:03	Eu sinto o mesmo. Sinto que há tanta coisa fora do meu controle que tudo o que posso fazer é votar em novembro e pronto.
Irmão Alvin Jackson:	38:10	Certo. Você acabou de destacar o problema quando falou sobre estar fora do seu controle, porque o poder está concentrado na capital do estado e no Capitólio em Washington, então eu diria algumas coisas. Hank e John, eu diria primeiro, e isso remete ao

que John disse originalmente, que nossos direitos vêm de Deus. Essa é a primeira coisa que precisamos ensinar, que nossos direitos vêm de Deus, não do governo. A segunda coisa que precisamos fazer é dar alta prioridade ao tempo em família, tempo de qualidade em família, onde ensinamos nossos filhos a partir das escrituras e também lhes ensinamos histórias da América. Estamos ensinando-os a amar a América. Estamos ensinando-lhes a expiação de Jesus Cristo, e fazemos isso diariamente. E a terceira coisa que fazemos é estudar a Constituição do ponto de vista dos fundadores.

39:02 Existem tantos livros que podemos estudar. Leva apenas alguns minutos por dia. Você lê as escrituras e depois lê algo sobre a Constituição. David Barton escreveu uma série de coisas. Se você é fã de Cleon Skousen, ele tem uma tonelada de coisas. Existe tanta coisa por aí. Reserve alguns minutos para entender a Constituição do ponto de vista dos fundadores. Se você fizer essas três coisas, Hank e John, então pergunte ao Senhor: onde devo dedicar meu tempo? Use-me como uma ferramenta. Para onde devo ir? E se você puder fazer essas três coisas, a liberdade é um presente de Deus, não do governo, tornando o tempo de qualidade com a família uma alta prioridade, ensinando esses princípios aos seus filhos e, em terceiro lugar, aprendendo-os por si mesmo, então você saberá onde o Senhor precisa que você se envolva. Sim,. É diferente para cada pessoa. Para mim, houve uma oportunidade de concorrer ao Senado, mas eu não estava nem um pouco interessado. Recebi um telefonema dizendo: “Ei, Al, você está interessado?” Voltei e contei para minha família, e meus filhos foram os primeiros a dizer: “Espere um minuto, você tem ensinado essa constituição ad nauseam todos esses anos e estamos cansados disso, você precisa colocar seu dinheiro onde está sua boca, pai, e concorrer ao cargo”. Então foi aí que a decisão foi tomada.

Hank Smith: 40:20 Uau. Eles te desafiaram.

Irmão Alvin Jackson: 40:22 Eles me chamaram. É isso mesmo.

John Bytheway: 40:26 É incrível. Meu irmão me contou que, na família dele, havia uma tradição de assistir ao filme Uma União Mais Perfeita todo dia 4 de julho. Ele está disponível sob demanda na BYUTV. Você vê os fundadores tentando elaborar a Constituição e isso me fez pensar: uau, isso é uma experiência. Eles estão sentados à mesa de uma taverna, e James Madison está com George Washington, e por que não temos um, poderíamos ter um ramo aqui que é o legislativo e o executivo, e eles estão deslizando copos pela mesa, decidindo como seria o governo em que eu vivo. E eu pensei: “Uau, foi milagroso que isso tenha acontecido

dessa forma". Então, agora gosto dessa tradição. Isso me deixa grato.

Irmão Alvin Jackson:	41:12	O bom é que muitos deles frequentaram as mesmas escolas. Todos conheciam a Bíblia em hebraico e grego e eram estudantes de história. Sabiam o que funcionava e o que não funcionava. Conseguiram trazer toda essa experiência coletiva de maio de 1787 até 17 de setembro, cinco meses de sessões de brainstorming. Tal como você destacou.
John Bytheway:	41:36	No calor, sem ar condicionado.
Irmão Alvin Jackson:	41:38	Certo. Ah, sim, e eles mantinham as portas fechadas porque não queriam que ninguém soubesse o que estava acontecendo. Eles não queriam nenhuma influência. Queriam dar às pessoas a oportunidade de mudar de opinião depois de obterem mais conhecimento, em vez de terem repórteres lá para dizer: "Ei, a Carolina do Sul se posicionou firmemente a favor da escravidão". Mas quando você estuda e pesquisa, percebe que quase todos naquela sala sabiam que a escravidão era errada e que como podemos pedir liberdade e a ajuda do Senhor se nós mesmos temos escravos? Portanto, havia um consenso geral de que isso era errado. A questão era como lidar com isso ao mesmo tempo em que defendíamos a liberdade e ensinávamos um povo a viver em autogoverno.
John Bytheway:	42:25	Adoro essa perspectiva. Eles estão tentando se livrar do domínio britânico, mas, ao mesmo tempo, têm essas outras questões e todos sabem disso.
Hank Smith:	42:34	Isso vai direto ao que eu ia perguntar, que é: aqui está o versículo um. Acreditamos que os governos foram instituídos por Deus para o benefício do homem. Pelo que ouvi você dizer anteriormente, esses pais fundadores têm sido difamados em nossos dias, mas eles não eram perfeitos.
Irmão Alvin Jackson:	42:53	Não, eles não eram perfeitos. Ninguém é perfeito.
Hank Smith:	42:56	Como você viu isso acontecer e como podemos corrigir isso?
Irmão Alvin Jackson:	43:01	Devido à minha afiliação ao Centro Thomas Jefferson para Estudos Constitucionais, em primeiro lugar, houve um relatório que foi feito na década de 1960. Chama-se Relatório Reese e basicamente destacava o plano, por meio de organizações isentas de impostos, de mudar a história, contratar seus próprios estudiosos e reescrever a história para defender aqueles que queriam que nos afastássemos da república e nos

		voltássemos para o socialismo e o comunismo, onde poucas pessoas no topo tomam decisões por todos abaixo delas. Voltando a toda essa noção de poder, todas essas informações estavam disponíveis. Elas estão lá, são públicas. Benjamin Franklin, por exemplo, teve 14 filhos ilegítimos e era considerado o pior dos piores, um mulherengo na Europa. Quando você realmente volta e lê seus escritos e o que as pessoas pensavam dele, ele era na verdade conhecido como o pai da moralidade.
	44:01	Gaste-se mais dinheiro para persegui-lo e mudar a percepção que se tinha dele do que com todos os fundadores juntos.
John Bytheway:	44:08	Sem brincadeira.
Irmão Alvin Jackson:	44:09	Porque ele era conhecido como o pai da moralidade. Incrível. Tudo se resume a fazer sua própria pesquisa, fazer sua própria pesquisa e tentar entender isso, porque você precisa ver o que o Senhor diz aqui sobre ter levantado esses homens sábios.
John Bytheway:	44:23	Exatamente para esse propósito.
Irmão Alvin Jackson:	44:25	Certo. Não se pode ter um documento inspirado se se trabalha com degenerados, pervertidos e hipócritas. Tem de haver algo de bom na natureza destes homens. Sim, eles tinham defeitos. Hank, você está absolutamente certo. Doze dos 55 que estavam naquela sala possuíam escravos, apenas 12 dos 55. Existe a noção de que todos eles possuíam escravos, mas agora apenas 12 dos 55, todos sabiam, voltando ao que eu disse anteriormente, que era algo errado e que precisavam descobrir como manter isso contido para que não se espalhasse e, eventualmente, desaparecesse.
Hank Smith:	44:58	Você disse anteriormente que, quando não podemos lutar contra o princípio, lutamos contra a pessoa.
Irmão Alvin Jackson:	45:04	Isso mesmo. Nós vamos atrás das personalidades.
Hank Smith:	45:06	O mesmo acontece com os primeiros líderes da igreja e os pais fundadores.
Irmão Alvin Jackson:	45:12	Exatamente. Se você não pode atacar a doutrina, você ataca a personalidade.
Hank Smith:	45:18	Irmão Jackson, vamos combinar suas duas áreas de especialização aqui. Você passa muito tempo com os jovens adultos solteiros como presidente de estaca. Você tem

conhecimento sobre governo e história. Nós, que somos pais de jovens adultos solteiros, como podemos fazer com que eles não sejam apáticos em relação ao governo, não apenas nos Estados Unidos? Temos ouvintes em todo o mundo.

Irmão Alvin Jackson: 45:40 Falei anteriormente sobre a devoção em família e como começamos muito cedo com nossos filhos, ensinando-lhes as principais características da Constituição, contando-lhes histórias sobre os Estados Unidos, lendo-lhes histórias sobre George Washington, John Adams e assim por diante, e sobre os afro-americanos que estiveram envolvidos na construção dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, nunca é tarde para começar a ensinar esses princípios aos seus filhos, mas você precisa aprendê-los primeiro. Uma das coisas que percebi é que todo mundo tem uma sequência de mensagens de texto em família. Como nossos filhos já saíram de casa, minha esposa envia diariamente uma mensagem de texto devocional para eles, que inclui uma escritura, uma citação da Conferência Geral e alguma história sobre os Estados Unidos que seja pertinente ao sinal dos tempos, e os filhos, muitas vezes, John, nem respondem, mas você sabe que eles estão lendo e então, um dia, você está sentado na praia com eles e, de repente, eles mencionam algo que a mãe enviou e você percebe que eles estão lendo.

46:43 Eles estão ouvindo. Então, minha esposa e eu continuamos a visitar esses lugares sagrados, como Mount Vernon e o Capitólio. Fomos a Washington's Crossing, tiramos fotos d , enviamos para as crianças e todos tiramos fotos. Além disso, quando vamos ao templo e enviamos fotos para os nossos filhos, eles ficam bombardeados diariamente com essas coisas e começam a fazer perguntas e, então, começam a perceber e a lembrar quem são, de onde vieram e o que lhes foi ensinado. Nunca é tarde demais para começar a contar essas pequenas histórias aos nossos filhos e, particularmente, estamos todos entrando na idade em que teremos netos. Temos que fazer a mesma coisa com eles.

Hank Smith: 47:26 Quem fará isso se você não fizer?

Irmão Alvin Jackson: 47:28 Bem, isso está absolutamente correto.

John Bytheway: 47:29 Eles não vão conseguir isso do mundo.

Irmão Alvin Jackson: 47:31 Não, não vão. Satanás não é sutil, então não podemos mais ser sutis. Temos que ser ousados. Temos que ser ousados, e há uma maneira de fazer isso com amor. Seus filhos sabem que você se importa com eles. Com os jovens adultos solteiros, o importante é levá-los ao templo. É fazer e guardar convênios. Quando você

consegue fazer isso, eles ficam mais abertos para ouvir e aprender como podem fazer a diferença no mundo.

John Bytheway: 47:55 Algo que realmente me ajudou foi sair dos Estados Unidos e servir em uma missão no que às vezes chamamos de país do terceiro mundo, vendo como a maior parte do mundo vive. Foi uma lição de humildade. Isso me deixou grato. Pensei: nunca mais vou reclamar. Acho que reclamei algumas semanas depois. Ir ver e começar a apreciar. Isso me fez perceber: uau, o que temos que tantos não têm nesta constituição, na Declaração de Direitos e coisas assim. Quando estava no ensino médio, Hank, li um livro chamado Mig Pilot. Um cara chamado Victor Belenco era um piloto da União Soviética. Ele voou um Mig-25 até Sapporo, no Japão, até Hokkaido, a ilha mais ao norte do Japão, pousou e basicamente disse: "Eu deserto", e deu esse Mig-25 ao Japão. Uma das histórias que nunca esqueci é que eles o levaram a um supermercado nos Estados Unidos.

48:54 Eles tiveram que esconder sua identidade e tudo mais. Ele pensou: "Não acredito, isso é tudo uma encenação. Não tem como ele estar andando pelos corredores de alimentos". Ele disse: "Cheguei à seção de carnes e, claro, tudo estava embrulhado em plástico e dizia quantos quilos eram, quanto custava por quilo e a data de validade". Ele pensou: "Não acredito que o governo criou essa farsa, porque onde estão os guardas? Onde estão as filas? Não há como isso acontecer". Ele disse ao motorista: "Leve-me à parte mais pobre da cidade", e o motorista disse: "Tudo bem", e havia um supermercado lá também. Ele não conseguia acreditar na abundância. Ler isso quando era criança me ajudou muito. Ele disse que, se houvesse uma nova remessa de sapatos na União Soviética, haveria um aviso sobre isso e, em alguns dias, haveria uma fila e todos os sapatos seriam vendidos em duas horas. E eu entro nessas mercearias e vejo essa abundância, e ele simplesmente não conseguia acreditar. Levou semanas para ele acreditar que essa era realmente a vida normal.

Hank Smith: 50:00 Tive a oportunidade de falar no Freedom Festival.

John Bytheway: 50:03 Sim, isso mesmo.

Hank Smith: 50:05 Em Provo, em julho passado. Foi uma oportunidade incrível. Quando me levantei para falar, anotei algo que queria dizer no final, e gostaria de ter minhas anotações aqui. Senti que foi inspirado. Pelo menos espero que tenha sido. Era algo assim. Enquanto falava com pais e avós, eu disse: se seus filhos e netos vão achar que as ondas âmbar de grãos são lindas, é porque vocês lhes mostraram isso. Se eles vão achar que os pés dos

		peregrinos são bonitos, é porque vocês lhes contaram sobre eles. Se eles vão encontrar heróis comprovados que amavam seu país mais do que a si mesmos, se vão achar essas histórias bonitas, é porque vocês lhes contaram. Se eles acham o sonho patriótico bonito, é porque vocês lhes mostraram. Irmão Jackson, isso é inspirador. Conte essas histórias. Eles não vão ouvi-las sem você.
Irmão Alvin Jackson:	51:09	Isso mesmo. Obrigado por isso. Foi lindo. Gostaria de ter estado lá para ouvir isso. Como foi recebido pelo público?
Hank Smith:	51:16	Foi uma noite excelente. Foi um pouco estressante. Havia muitas pessoas lá, mas...
John Bytheway:	51:22	A única coisa que poderia ter tornado a noite ainda melhor seria um sobrevoo de um F-16 no final. Certo?
Irmão Alvin Jackson:	51:27	Sim, exatamente.
John Bytheway:	51:28	Você pediu um?
Hank Smith:	51:30	Mas há uma razão pela qual amamos, há uma razão pela qual você pode sentir o poder do patriotismo dessas canções. John, temos ouvintes em todo o mundo e não queremos dar a impressão de que esses não são lugares maravilhosos para se viver. Aqui está o que diz a Seção 134. Que esta terra foi estabelecida para proteger os inocentes.
John Bytheway:	51:55	Ela foi criada de tal forma que, embora certamente não parecesse assim no Missouri, a liberdade religiosa era um direito constitucional.
Irmão Alvin Jackson:	52:04	Isso mesmo. E é por isso que reverenciamos essas pessoas, pelo que elas passaram para que pudéssemos desfrutar do que temos hoje. E isso é outra coisa que precisamos ensinar aos nossos filhos: os sacrifícios que foram feitos antes de nós. Eu digo aos meus filhos: sim, tivemos escravidão e foi horrível. Não toleramos isso. Foi horrível. Mas adivinhem? Estamos aqui graças a eles. Estamos apoiados no sacrifício deles. A melhor maneira de honrar o sacrifício deles é ser o melhor que você puder ser, trabalhar duro, perseverar, confiar no Senhor em vez de reclamar do que aconteceu. Vamos construir sobre o sacrifício que eles fizeram. Quero dizer, eles, meus pais, meus, uma das coisas que meus filhos têm a sorte de ter, nossos dois pais, seus avós durante o movimento pelos direitos civis cresceram no sul profundo, profundo.

John Bytheway:	52:58	Uau.
Irmão Alvin Jackson:	52:59	E viveram dificuldades. E eles nos dizem que a melhor maneira de honrar esse sacrifício que fizemos é tirar boas notas na escola. É sair e obter a melhor educação possível, porque nos sacrificamos para que todos vocês pudessem ter o que desfrutam. Não desperdicem isso. Não precisamos de histórias tristes, nem de empatia por feridas que vocês não sofreram. Nós as sofremos. Então sigam em frente.
John Bytheway:	53:26	Hmm. Isso me lembra, Hank, daquela frase que usamos aqui antes: em vez de ficarmos ofendidos com eles, vamos nos inspirar neles.
Irmão Alvin Jackson:	53:36	É isso aí. Adorei essa frase. Uau. Isso foi incrível. Eu realmente gostei muito.
Hank Smith:	53:42	Bem, nós gostamos muito de tê-lo aqui. Deixe-me fazer uma última pergunta, se você não se importar.
Irmão Alvin Jackson:	53:48	Tudo bem.
Hank Smith:	53:49	Aqui você é instruído, envolvido no governo e um santo dos últimos dias fiel, um crente, um convertido à igreja. Como tem sido essa jornada para você? O que você acha da igreja e da restauração? Acho que temos uma ideia geral, mas acho que nossos ouvintes gostariam de ouvir isso diretamente de você.
Irmão Alvin Jackson:	54:10	Para mim, isso é muito gratificante. Eu sempre imploro aos nossos jovens: nunca se tornem inativos. Eu os imploro. Eu digo: vocês vão precisar desta comunidade da Igreja. Vocês vão precisar do relacionamento com o Senhor por meio de seus convênios, eles vão ao templo porque a vida para vocês, jovens, é difícil. É difícil, mas como o presidente Nelson disse na última conferência, dias melhores estão por vir. O que a igreja faz por mim é colocar as coisas em perspectiva por causa do conhecimento do plano de salvação, mas também me deixa animado com o futuro. Não temo o futuro. Apenas acho que, se estiverem preparados, não terão nada a temer. Temos todos os recursos e ferramentas de que precisamos para realmente fazer a diferença no mundo. É emocionante. O evangelho de Jesus Cristo é delicioso para mim. Adoro ir à igreja. Trabalho no templo.
	55:05	Adoro estar no templo. Isso significa que minha vida é fácil e que estou em uma cama de rosas? Absolutamente não. Tenho preocupações e inquietações como todo mundo. As coisas nem

sempre correm bem para mim. Mas adivinhem? Sempre posso me apoiar em meus convênios quando as coisas ficam difíceis e procurar oportunidades de servir aos outros. A igreja também nos dá a oportunidade de servir aos outros. É esse mecanismo que nos permite servir aos outros. E acho que é aí que vem a verdadeira felicidade, quando você se esquece de si mesmo e ajuda outras pessoas, e tentamos fazer com que nossos jovens sirvam o máximo possível nas comunidades para ministrar uns aos outros e magnificar seus chamados, porque é isso que trará felicidade duradoura. E sei que meu coração sofre por aqueles que desejam se casar. É um caminho difícil, especialmente para nossas irmãs, mas se elas puderem fazer e guardar seus convênios e permanecer fiéis, o Senhor responderá às suas orações e tudo ficará bem.

Hank Smith:	56:03	O Senhor promete uma plenitude de alegria.
Irmão Alvin Jackson:	56:06	Sim, isso mesmo.
Hank Smith:	56:07	Foi muito inspirador ver sua humildade, sua gentileza e seu amor pela história e pelo governo dos Estados Unidos, porque você não tinha a intenção de me levar ao arrependimento, mas foi exatamente o que fez com seu exemplo.
Irmão Alvin Jackson:	56:24	Você é muito gentil. Vocês dois são meus heróis há muito tempo. Agradeço por este podcast e por tudo o que vocês estão fazendo para fazer a diferença. E, como você disse no início, estamos nisso apenas para ajudar as pessoas a terem uma vida melhor. É um esforço que vale a pena. Precisamos de mais disso neste mundo. Então, obrigado. Vamos abençoar algumas vidas.
John Bytheway:	56:45	Fico muito grato tantas vezes ao gravar esses podcasts, só por poder sentar aqui e aprender com pessoas realmente incríveis. E você tem tantos títulos que, com toda a humildade, queria usar “irmão”, mas senador, uau, e presidente, isso é incrível. E obrigado por nos ensinar hoje e conversar com você me lembrou de algumas coisas que meu pai disse quando se filiou à igreja aos 24 anos, sobre coisas que ele nunca imaginou que existissem e que aprendeu, e é essa água viva de que falamos. Obrigado, irmão Jackson.
Irmão Alvin Jackson:	57:19	Obrigado a todos. Deus abençoe vocês dois.
Hank Smith:	57:21	Isso mesmo. Hoje foi como água viva em solo árido.
John Bytheway:	57:25	Pode apostar.

Hank Smith:	57:27	Bem, com isso, gostaríamos de agradecer ao irmão Alvin Jackson por estar conosco hoje. Gostaríamos de agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen. Ela é extremamente patriota. Gostaríamos de agradecer aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e em cada episódio lembramos do nosso fundador, que também amava este país, Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima semana. Vamos abordar mais Doutrina e Convênios no followHIM. Obrigado por se juntar a nós no episódio de hoje. Você ou alguém que você conhece fala espanhol, português ou francês? Agora você pode assistir e ouvir nosso podcast nesses idiomas. Os links estão na descrição abaixo. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site. FollowHIM.co. É FollowHIM.co. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção: David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.
Presidente Russe...:	58:29	Quaisquer que sejam suas perguntas ou problemas, a resposta sempre se encontra na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo.



Hank Smith:	00:03	Bem-vindos ao followHIM Favorites. Aqui, John e eu compartilhamos uma história relacionada à lição Vem, e Segue-me de cada semana. John, esta semana estamos nas seções 133 e 134. Você me disse que tem uma história.
John Bytheway:	00:16	Sim, e é sobre um dos meus amigos mais queridos, chamado Bob. O pai de Bob era presidente do templo no sul dos Estados Unidos. Bob adora jogar golfe. Você também adora jogar golfe, certo, Hank?
Hank Smith:	00:26	Eu gosto de jogar golfe.
John Bytheway:	00:27	Seu pai era jogador profissional de golfe.
Hank Smith:	00:29	Sim, era.
John Bytheway:	00:29	Bob e seu pai estavam jogando golfe um dia. De repente, o telefone de seu pai, o presidente do templo, tocou. Os bombeiros estavam ligando, o corpo de bombeiros. Temos um alarme de incêndio no templo. Respeitamos o prédio. Estamos aqui, parece tudo bem, mas antes de irmos embora, alguém precisa verificar o prédio e garantir que está tudo bem. Eles tiveram que interromper o jogo de golfe e correr para o templo. Meu amigo Bob disse: “Eu estava vestindo uma camisa azul e bermuda preta, se bem me lembro”. Ele disse que eu tinha que ir ao templo e disse: “Pai, não estamos vestidos adequadamente”. “Ei, temos que fazer isso. Temos que ter certeza”. Ele me contou a sensação que teve ao entrar na sala celestial, vestido daquele jeito. Só de pensar nisso, fico impressionado.
Hank Smith:	01:19	Estava um pouco errado.
John Bytheway:	01:20	Um pouco.
Hank Smith:	01:20	Parecia estranho. Sim.

John Bytheway:	01:22	Sim. Parecia estranho, disse ele. Mas tudo estava normal. Estamos muito gratos. Os bombeiros vieram e nos deixaram entrar no prédio. Então, foi algum tipo de alarme falso. Ele disse que eu tive um e no carro com meu pai e eu disse: “Pai, foi muito difícil entrar na sala celestial vestido daquele jeito”. E meu pai disse: “Sim, o que você acha que isso significa?”. Foi um ótimo momento de aprendizado. Estou lendo este versículo que diz: “Sejam limpos os que carregam os vasos do Senhor”, neste caso, significa estar vestido adequadamente.
Hank Smith:	01:52	Bem, provavelmente foi uma ótima lição para ele.
John Bytheway:	01:54	Foi incrível, é uma lição para mim. Estou pensando nisso e pensando: “Ah, eu entendo como você se sentiria, estou neste lugar sagrado, devo me vestir de uma maneira que reflita isso”. Mas ele teve que entrar e conferir. Então foi uma daquelas situações do tipo “boi na lama”. Isso me ensina algo. Sim, você quer estar vestido adequadamente.
Hank Smith:	02:14	Eu definitivamente me sentiria desconfortável se estivesse de bermuda
John Bytheway:	02:17	Ah, cara.
Hank Smith:	02:17	E minha camisa de golfe, e eu vou apenas, ei, você pode dar uma volta pela sala celestial? Dar uma olhada nas coisas?
John Bytheway:	02:22	Ugh.
Hank Smith:	02:23	E John, obviamente o Senhor não está ofendido. Isso precisa ser feito. Isso me lembra Isaías 61. Ele me vestiu com as vestes da salvação. Ele me envolveu com o manto da justiça. Não se trata de como você está vestido, mas há uma sensação de estar coberto. Como você diria, a roupa apropriada para a sacralidade do lugar.
John Bytheway:	02:47	Sim, essa escritura. Sede limpos, vós que levais os vasos do Senhor. Se bem me lembro, Hank, ele estava falando sobre carregar os instrumentos do templo, os vasos do Senhor. Mas aqui, isso me fez pensar em como queremos nos sentir limpos ao entrarmos em um lugar como aquele e simplesmente vestidos de maneira apropriada. Há algo a ser dito sobre sentir que estou indo à presença do Senhor. Quero estar vestido de maneira apropriada.
Hank Smith:	03:12	Sim, foi uma lição sobre vestuário, mas, mais do que isso, foi uma lição espiritual para ele. Eu conheço o Bob. Ele é um ótimo

sujeito. Ele é maravilhoso. John, como eu disse, estamos nas seções 133 e 134 esta semana no followHIM. Estamos com o irmão Alvin Jackson. Muitos o chamam de presidente Alvin Jackson em Washington DC. Ele é maravilhoso. Ele vai analisar essas seções de maneiras que você e eu nunca vimos. Então, junte-se a nós lá e volte na próxima semana, faremos outro follow HIM Favorites.